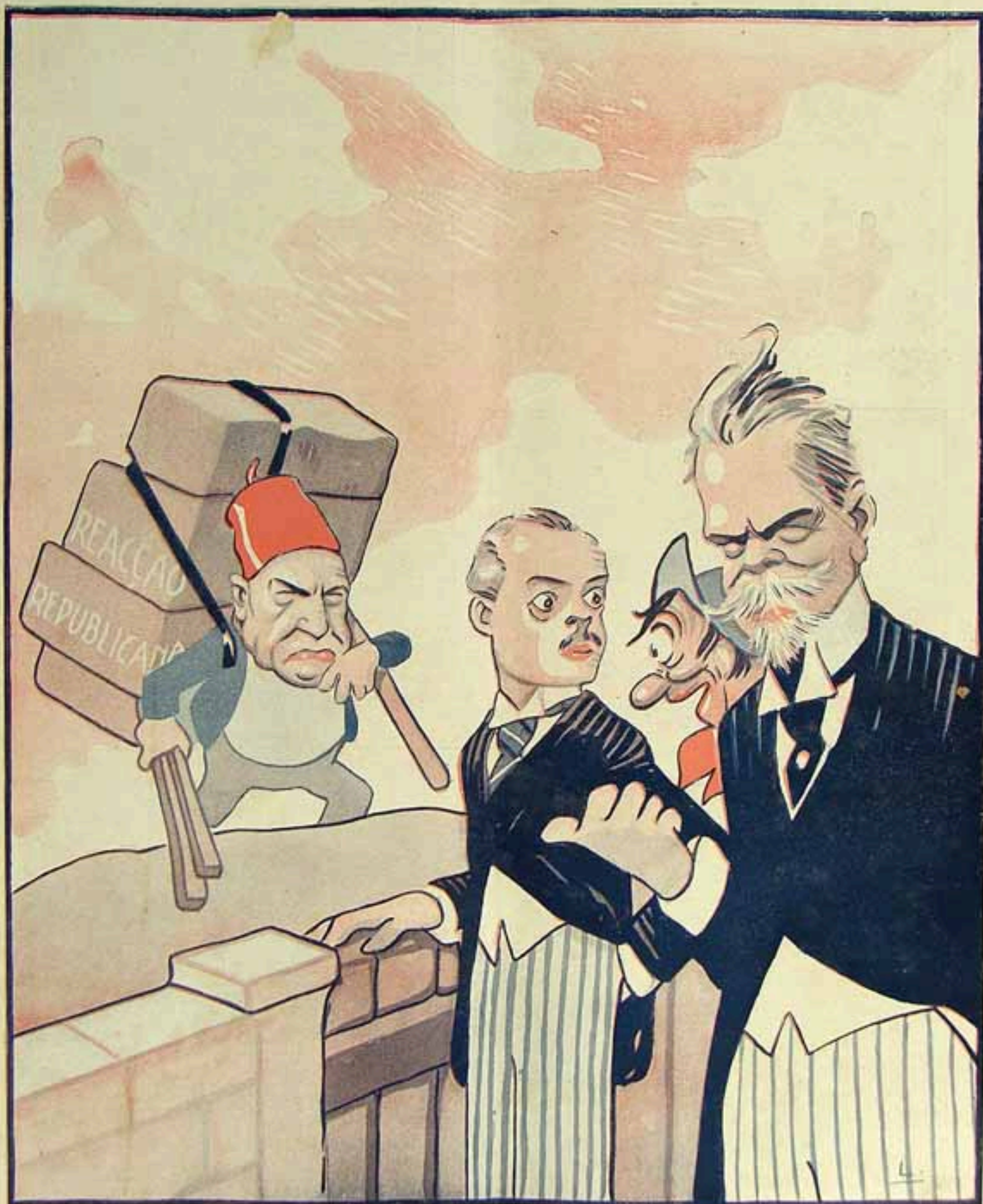


O MALHO

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1922

ANNO XXI — 1.010



MASCATES POLITICOS

Afim de fazer conferencias nos Estado do Paraná e S. Paulo partiu para o Sul o Dr. J. J. Sulina.

MUNHOZ DA ROCHA — Lá vem o turco das bugigangas, a prestações...

WASHINGTON LUIS — Antes trouxesse enxada! E' do que mais se precisa...

ZE' — Tambem acho. Mas a cstrução dessa gente é só de matraca, latendo lingua... Não produz nada!

PREÇOS

NO RIO 400 réis
NOS ESTADOS 370 réis

O "Malho" nos Estados



Dr. José Antonio de Moraes e família, em sua residência de Trajano Moraes, Estado do Rio.



Srs. Armando de Andrade, inspector escolar; Deoecleciano Daumas e Alvaro Cruz, em Triunfo, Estado do Rio.



Senhorita Hermínia Seixas Cruz e suas irmãs Otília, Líbia, Enliua e Orlando, em Triunfo, Estado do Rio



Uma caçada de capivaras em Triunfo, Estado do Rio



Enlace Candido e Lourdes Berlando, em Bella Horizonte.



EM ALAGOAS — Senhorita Asteria Vieira de Carvalho, distinta professora, diplomada pela Escola Normal desse Estado e directora do Externato S. Geraldo, cercada de seus discípulos.

Almanach d'O MALHO

1922

A sanir brevemente, será a mais útil e interessante publicação no genero, contendo o seu texto, de cerca de 400 paginas, todos os assumptos nacionaes e estrangeiros, bem como a collaboração dos nossos mais eminentes escriptores.

Esta grande publicação conterá, em resumo:

sciencias,

artes,

literatura,

sports,

finanças,

industria,

commercio,

curiosidades,

variedades.

Quaesquer informações deverão ser pedidas á Sociedade Anonyma O MALHO, Ouvidor n. 164 - Rio.

Diagnóstico pecuario

SIGNAES OU PARTICULARIDADES DAS PELLAGENS NOS CAVALLOS

São muito numerosos os signaes ou particularidades que compõem a pellagem, mas que muito contribuem para a resenha ou identificação do cavallo.

Os mais importantes são os seguintes:

Reflexos metallicos das pellagens — *Azeviche*, prateado, dourado, acobreado, bronzeado e ondeado: são termos que se accrescentam aos nomes das cores ou pellagens para significar o brilho metallico dellas.

Assim, diz-se: *negro, azeviche, branco prateado, alazão dourado, baio, bronzeado* e outras nunces.

Ataronzado e nevado — E' o cavallo com malhinhãs brancas, dispersas sobre fundo de outra cor. Exemplo: *preto, ataronzado*.

Sabino ou aminhado — Diz-se quando ha pellos vermelhos interpostos em pellagens de cor differente. Exemplo: *ruço sabino*.

Barato — Quando ha pequenas malhas vermelhas como as da ave barata ou ames, abastarda, sobre fundo de outra cor. Exemplo: *ruço, altonado*.

Afogueado — Quando ha pellos amarellos e pellos vermelhos, formando um circulo a roda, sobretudo das aberturas, como olhos, bocca e nariz. Exemplo: *castanho, afogueado nas ventas*.

Tigrado e pello de tigre — *Tigrado* é o cavallo ruço, cuja pellagem tem o fundo branco e sobre este estão disseminadas pequenas malhas pretas arredondadas.

Pello de tigre — Diz-se do cavallo ruço *tigrado*, em cuja pellagem estão disseminadas pequenas malhas vermelhas. Em rigor, deveria dizer-se *pello de leopardo*, em vez de *pello de tigre*.

Morqueado — São malhinhãs pretas sobre fundo de outra cor.

Almarado — São porções em que a pelle, á roda das aberturas naturaes, bocca e olhos, está desprovida de pellos, vendo-se ali um tom rosado ou amarelado.

Zebrado — Quando ha riscas pretas transversaes sobre fundo de outra cor.

Arminhado — E' o cavallo que apresenta pequenas malhas pretas sobre fundo branco.

Zaino — Diz-se do cavallo em cuja pellagem não ha interposição de nenhum pello branco.

Rubidão — E' o cavallo em cuja pellagem typica não entram pellos brancos, mas que accidentalmente tem alguns disseminados em diversas partes do corpo.

O termo *rubidão* foi por corruptela transformado em *rabidão* e, por uma interpretação grosseira, passou a se applicar ao cavallo que tem na cauda pellos brancos interpostos á cor escura da pellagem.

Nas linguas hespanhola, franceza e inglesa ha as palavras *rubido* e *rubicon*, exactamente com o sentido geral de interposição de pellos brancos em qualquer parte de uma pellagem não branca.

Em italiano ha a mesma significação para a palavra *rabicano*, cuja primeira syllaba foi alterada de *ru* para *ra*.

Do italiano é que derivou para o portuguez o termo *rubidão* e, por grosseira confusão com a palavra *rufo*, os antigos alveitares, ignorantes, limitaram a significação do vocabulo á cauda interpolada de pellos brancos.

Mais tarde, os veterinarios, por seu turno, começaram a empregar a palavra interpolado para designar a interposição só de pellos brancos em pellagem escura, quando em rigor o interpolado tanto se pôde referir aos pellos brancos como aos de qualquer outra cor.

Restituindo á palavra *rubidão* ou melhor *rubido*, o seu verdadeiro e originario sentido, tudo se remedia, ficando o *rubido* a significar propriamente o cavallo de pellagem escura em que ha interposição ou interposição de pellos brancos.

Em nenhum idioma o verbo *interpolado* tem o sentido limitado que os hippologos, em geral, abusivamente lhe tem dado, e que a propriedade da nossa lingua repelle.

Rodado — E' o cavallo que tem malhas brilhantes e arredondadas da mesma cor da pellagem ou levemente mais claras. Exemplo: *castanho ou baio rodado*.

Estrella — Malha branca na testa ou frente da cabeça. Ha variantes da *estrella* como *luzero, alva, cordão* e outras.

Fugativa ou bella-face — Face branca.

O Malho

Olho gatto — Olho am. ou esverdeado.
Rapito ou bebo em branco — Cór branca nos feiços.
Cabeça de monro — Cabeça preta, quando a pelagem geral é de outra cor.

Beta — Malha almarada entre as ventas.

Lista de muro — Fita ou lista negra no longo da espinha.

Lista enciat ou de burro — Fita negra sobre a cernelha e espaduas, fazendo cruz com a lista de muro.

Zebado — Diz-se do cavallo com riscas pretas transversaes, mais frequentes nos membros.

Calça — Malha grande, branca, que envolve mais ou menos os cabos ou extremidades inferiores dos membros e se diz alta, baixa ou meia canoa, conforme a altura a que sobe na canella.

Mimaleto e pedaleto — Calçado das mãos, calçado dos pés.

Guatralto — Calçado de mãos e pés.

Argel — Calçado do pé direito.

Tratrado — Calçado da mão e pé do lado direito.

Transtratado — Calçado da mão direita e do pé esquerdo.

Argel transtratado — Calçado da mão esquerda e do pé direito.

Rodopios, rodopellos ou espigas — São porções de pelos com direcção irregular.

Espada romana — Se diz do rodopio que apparece nas tabuas ou partes lateraes do pescoço, junto a crineira, e golpe de lança, se chama o outro rodopello, junto a base do pescoço, assim como nos braços e nas pernas.

Taes são os signaes ou particularidades mais importantes a acrescentar á indicação da pelagem do animal.

Tambem na resenha se deve mencionar a forma do ferro ou marca de fogo que o creador usa pôr na perna do seu cavallo.

CRUZAMENTO DO VEADO COM A CABRA

Um novo caso de hybridismo da cabra com o veado manifestou-se na Bahia, no municipio de Casa Nova, a 12 leguas do Rio de São Francisco e foi proseguido da seguinte forma: Tomou-se um veadinho nascido nas selvas, de alguns dias, que se caçou de uma veada e fez-se ser criado por uma cabra, que acabava de ter um cabrito.

Creou-se o veado domesticando-o e conseguiu-se proceder a monta com uma cabra em calor; o producto é um formosissimo animal, alto, esguio, forte, de pelagem ruça lindissima e couro fortissimo.

É de uma rusticidade a toda a prova e o mais bello e formoso typo de hybridismo ovino ou cervo-hyrcino.

AS FOLHAS DO ALGODOEIRO COMO CARRAPATICIDA

O proprietario da mesma fazenda plantou meio hectare de algodoeiro herbaceo e depois de recolher os capulhos, fez na plantação a solta de um rebanho bovino completamente cheio de carrapatos; os animaes devoraram o algodoeiro e no outro dia todos ixodidas cahiam mortos, sem excepção de um só, e todo o rebanho ficou completamente limpo e isento da infestação de tão terrivel praga.

Varias experiencias depois foram effectuadas no municipio, com o mesmo bom exito e com o bom successo definitivo esperado.

Como se vê, é uma preciosa descoberta e que vem revolucionar pelo lado economico a todos os outros acarecidas e aos tratamentos custosissimos empregados para matar esses ixodidas, que são os vectores de varias doenças no gado.

Sem necessidade de custosos banhos externos, basta o animal comer as folhas e roer os troncos do arbusto textil, para se ver completamente livre desta praga e ficar com a pelagem benta desses terriveis sugadores.

PASCHOAL DE MORAES



DEPIL

É o unico depilatorio liquido que tira em 5

minutos (com absoluta-segurança) o cabelo de qualquer parte do corpo e sem irritar a pelle. DEPIL é infallivel.

Dá-se 10 contos a quem não tirar resultado.

Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$, pelo Correio 6\$500 e 12\$000.

POMADA RENY

A UNICA APPROVADA PELA SAUDE PUBLICA Usada em todos os Institutos de França

Tira sardas, pannos, manchas, rugas e espinhas. O fabricante dá 5:000\$000 a quem não tirar resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a velha fica nova e toda a pessoa que d'ella faz uso apparenta a metade da idade. As senhoras cariocas e paulistas attestam o resultado.

RENY é a unica do offoltos seguros

Pote 4\$000 — Pelo correio 5\$000

Estes preparados são vendidos em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias do RIO DE JANEIRO, S. PAULO e de outros grandes Estados do Brasil.

Petites Misères Des Dames



O Sr. João Borba, residente no Rio Grande, enviou o seguinte attestado:

Sr. Dr. E. L. Ferreira de Araújo — Saudações. — Tendo minha senhora soffrido de uma terrivel assadura e tendo se sujeitado a um exame e diversos medicamentos e cada vez peorando mais e já sem esperança de vella curada sem uma intervenção cirurgica, tive a feliz lembrança de applicar o vosso maravilhoso "PO' PELOTENSE", vendo-a curada com grande satisfação minha, depois da terceira applicação. Cheio de agradecimento, resolvi escrever-lhe communicando essa importante cura, podendo o amigo fazer o uso que quizer das presentes linhas.

Sou cheio de consideração, humilde servo em Jesus Christo — Rio Grande, 10 de 1920 — JOÃO BORBA (apontador da V. P. E. R. G.)

O preço do PO' PELOTENSE é muito modico.

Vende-se nas drogarias J. M. Pacheco, Granado, Giffoni, A. J. Rodrigues, A. Gesteira, Werneck, Araújo Penna, CASA CIRIO, Moreno, Bordado, Perfumaria Bazin, etc. Não lave a lesão com sabão. Leia a bulla da caixa, que ensina como deve fazer. Preço modico. Formula de um velho medico. Fabrica e deposito geral: DROGARIA E. SEQUEIRA — PELOTAS.



GRATIS!...

Si quer ser feliz em negócios e em amizades, gozar saúde, viver longo tempo, não perder ao jogo, saber como hypnotisar e magnetisar de perto e à distancia; exercer a clarividencia, augmentar a memoria e o poder da vontade, livrando-se de máos hábitos e adquirindo faculdades productivas; conhecer a fundo o espiritismo e a magia; combater e vencer a inveja e a calumnia; livrar-se das más influencias extranhas e dominar-as, vencendo as difficuldades da vida e alcançando a verdadeira felicidade e paz peça já o **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, de **ARISTOTELES ITALIA**. Só serve para pessoas adultas e não analfabetas. Pedidos ao mesmo, à **CAIXA POSTAL 604** (rua Senador Eusebio, 83)—Rio—Manda-se pelo correio gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome desta revista. Não deixe para amanhã. Mande hoje mesmo.

"S. B. ESPIRITAS HOMEOPATHICOS"

CAIXA POSTAL 39
NIOHEROY — E. DO RIO

Os médiums somnambulicos invisíveis desta sociedade beneficente continuam a fornecer diagnosticos para os irmãos sofredores.

E' indispensavel mandar o nome por extenso—logar fixo, onde mora—idade—Profissão e um envelope já selado e subscripto para a volta.

"INVISIVEIS"

S. B. CARIDADE E VIRGEM MARIA

Qualquer pessoa que depois de muitos cuidados com a sua saúde, não tenha conseguido melhoras satisfatorias deve pedir um diagnostico a Sociedade Beneficente acima, para obter o beneficio desejado.

E' preciso mandar o nome, filiação, idade, endereço e um envelope selado para resposta. Cartas para a Caixa Postal, 1916 — Rio de Janeiro.

A VIDA EM VIDROS Rhum Creosotado

de
Ernesto Souza
BRONCHITE
Resquidão, Asthma,
Tuberculose pulmonar
GRANDE TONICO
para o appetito e prodiz a
força muscular.

BANHOS DE MAR EM CASA

Vendem-se a 600 réis. Rua 1ª de Março, 151, e nas boas farmacias e drogarinas. — Exijam a m. r. onde se lê: "Banhos de mar em casa" — Unicos analisados e recommendados por distintos clinicos d'esta Capital.

Pilulas VIRTUOSAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, prião de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, náuseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro-intestinaes. A' venda em todas as pharmacias.

Deposito: Drograria Rodolpho Hess & C. rua Sete de Setembro 61. Rio.

Vidro 1\$500, pelo correio 1\$700.

CABELLOS PRETOS

Só se obtem com a tintura "EUNICE", que é a melhor, não mancha, nem estraga a pelle.

Preço 10\$000

Pelo Correio . . . 12\$000

PERFUMARIA SILVA

Rua do Theatro, 9 — Rio.



José Ramiro Junior

Glandulas no pescoço

Riachuelo, Sergipe, 7 de Maio de 1919.

Illmos. Srs. Vieira Silveira & Filho

Saudações. Com a maior satisfação peguei na penna para vos agradecer, agradecendo a cura que o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do grande pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, acaba de me fazer. Estava soffrendo de **uma glandula no pescoço** e já tendo tomado alguns remedios, não obtendo melhoras, resolvi tomar o **ELIXIR DE NOGUEIRA**, ficando completamente curado, apenas com 8 frascos. Junto a esta remetto a minha photographia, em signal de gratidão, podendo fazer o uso que lhes convier.

Amigo Attº. e Crdº.

José Ramiro Junior,

negociante na rua Guarany, em Riachuelo, Sergipe.

ESTE GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE E' O UNICO NO GENERO.
Vende-se em todas as drogarinas, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil. Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Peru, Chile, etc.

Brinde SANTELMO

UMA CAIXA VASIA COM OS
ENVOLUCROS dá direito a um
coupon numerado para sor-
teio de uma casa

Praça da Bandeira — Teleph. Villa 2629

Colaboração Vetsa



ROMANTISMO

(III)

E esta eterna prisão e este triste abandono,
E este peito sem fé e esta árvore sem fructo !...

Luiz Murai

Nunca mais entrarei a tua nicova, cheia
De murmúrios, de amor, de seducções, de encanto !
Elisio, gostei ; a ti versos compuz, entanto,
Agora em vão soloço e alma descrente anseia...

Nunca mais no fulgor pagão, que o incendio ateia
De amores n'alma, íres de sensualismo tanto
Os versos declamar, um iloudeante canto
Dizer de ansias febris, estuando em cada veia !...

Nesta saudade absurda, em que a alma desespera,
Nesta dor sem razão, em que o exul peito chora
Um lyrío que murchou em plena primavera,

Bemdigo o frio hiemal em que vivo, e este espanto
D'alma... E, ao ver-te passar, que levas tinto, agora,
De minha vida o ardor ras dobras do teu manto !...

HYGINO BRAGA

(Rio)

O CRAVO

Entre papéis antigos encontrei
Um cravo murchado e tão descolorido,
Que denunciava já muito ter morrido,
Talvez co'o amor dessa que um dia amei.

Ratão o pensamento eu arrastei,
Nos olhos tendo o pranto doloroso,
Por essa veia estrada, comovido,
A relembrar as horas que passei.

Permanecendo, longo tempo, absorto,
Tendo entre os dedos esse cravo morto,
Vi que ha uma analogia extraordinária

Entre essa flor, já secca e sem perfume,
E meu corpo sem alma, num queixume,
A vegetar na Vida planetária.

EMÍLIO PANCARA

(S. Paulo)

O GIGANTE HOSPITALEIRO

Eil-ô, o gigante audaz do sublime Universo,
Que se ostenta a mostrar ineffável riqueza;
Como um grande leão num tablado perverso,
Mostrando ● gerações edénica belleza !...

Olha ! em pranto caudal eternamente imerso,
O Amazonas, o rei de universal realza
No continuo gemer de lénures, disperso,
Chamando a Guanabara, — oceanica princeza !...

Veja ! amigo europeu, nossas bellas paisagens,
Nosso céu sempre azul, nosso sol, nosso mar,
Reflectindo, lá, d'ô Alto as doiradas imagens...

Como é pequeno, então, um planeta altaneiro,
Para ter meu paiz sempre exul, a brillhar,
Para ter o Brasil — gigante hospitaleiro !...

JOSÉ AFFONSO ESCOPETA

GLORIA

Ao grande poeta Olegario Mariano :

Gloria ! Sonho immortal, grandeza indefinida,
Céu de aurora e de amor, onde o Genio fulgura !
Gloria ! Hugo a cantar o scenario da Vida
E Wilde com "intenções" sublimes de loucura.

Gloria ! Cervantes preso ! A Argamasilla escura
Transformar-se em trophéo ! Palpita, indefinida,
Da bella Dulcinéa a fôrma grega e pura.
— O Genio vence e a idéa espalha-se, incontida !

Gloria ! Heine a morrer, grande, espirital, immenso,
Assobiando Mozart e respirando o incenso
De uma rosa divina e de brandura cheia.

Gloria ! Meu pensamento a voar, lonco, medonho !
— Poeta, eu hei de morrer embriagado de Sonho
E abusado na luz da minha propria Ideia !...

B. PONTES

(Ceará, Fortaleza)

TROVAS

Em ti fulgura, somente,
A mulher amada. Trazes
No olhar e nos gestos, phrases
Que eu encendo suavemente.

Não porque seja sincero,
Mais que sincero — sagrado,
Este amor, com que te quero,
Não pôde ser ignorado.

E se o fosse — aqui te juro
Por tudo que me é querido ! —
Amor tão sincero e puro,
Jámais seria excedido.

Se volto de tua casa
Pensando em ti — ao caminho
Logo a saudade me abraça
E eu me sinto tão sózinho...

Não me dêste teu retrato...
Tu me vês todos os dias,
Disgeste. Mas quanto é grato
Para as minhas alegrias,

Vêr-te sempre, a todo instante !
Nem sei de viver mais doce
Para quem ama, confiante
No amor que o destino trouxe.

Nesses teus olhos impéra
Tal expressão de confiança...
"Quem espera desespera" ?
Não. Não desespera : alcança.

O soffrimento é suave
E sempre sinto alegria,
Se te vejo toda grave
Ou toda graça e ironia.

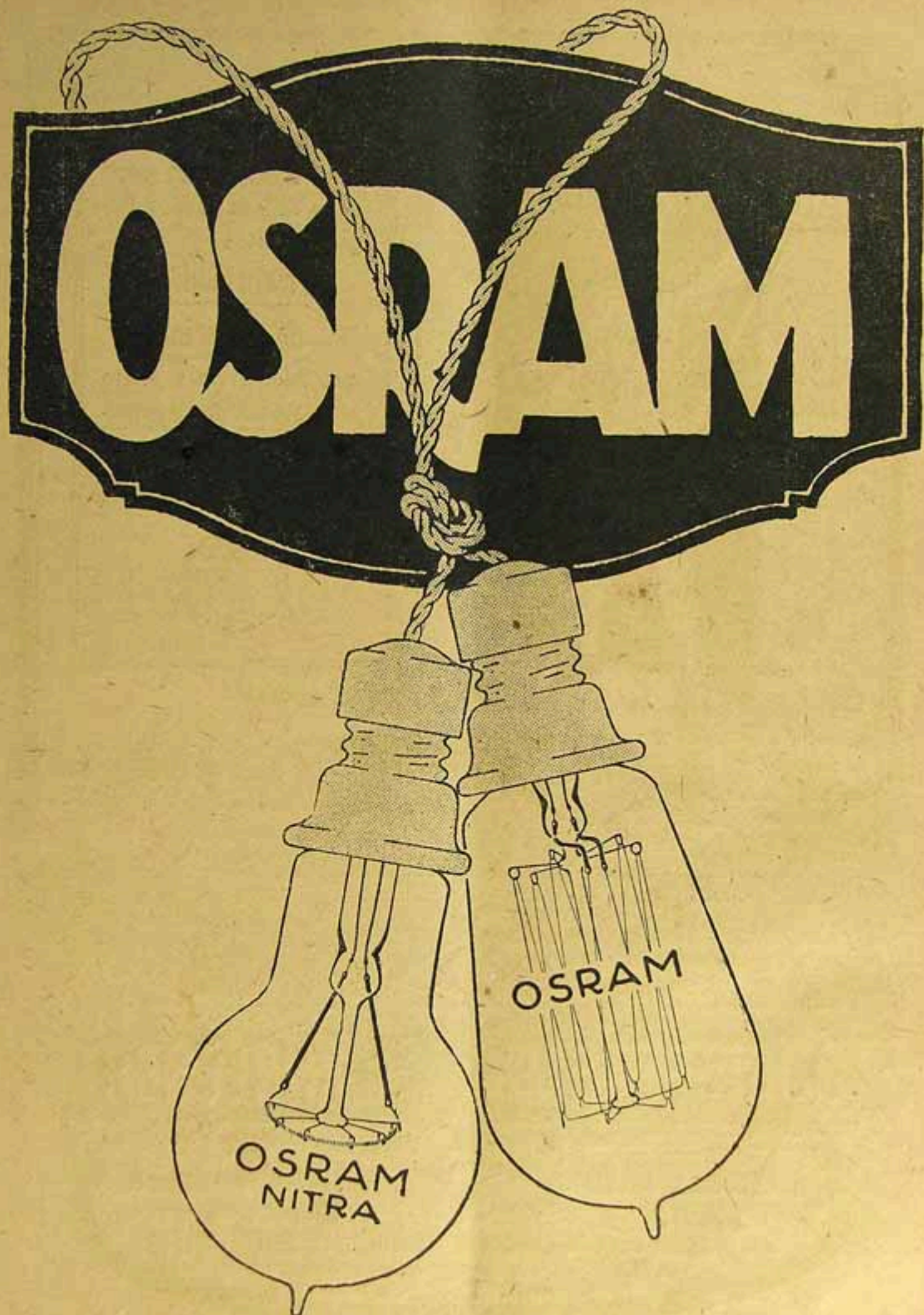
Arrufos de namorados
Quem ha que os não tenha tido
Para ver ideaes ligados,
Para se ver mais querido ?

O amor tem doiradas messes
Para quem soffre e perdôa,
Se acaso por mim padeces,
Releva-me tu que és boa.

ALVARO SAMPAIO

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositarío: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO



VENDE-SE EM TODA A PARTE



Seja V.^a S.^a
uma escrupulosa senti-
nella de sua saude. Re-
geite todos os
comprimidos
de Aspirina
que não levem o Santo
e a Senha da legitimi-
dade: a
CRUZ BAYER



PREÇO DE VENDA DO
TUBO ORIGINAL COM 20
— COMPRIMIDOS 3\$000 —

Opilação — Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o P^ocentol de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgantes e é bem tolerado. — Depoimentos: ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 1^a de Março n. 10 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo — Baruel & Comp., Rua Direita, 1 — H. Codessotti, Rua Barra Funda, 65 A.

OUATAPLASMA DO DOUTOR LANGLEBERT

Curativo Emolliente

Aseptico, Esterilizado a 120°

**FURUNCULOS, ANTRAZES,
QUEIMADURAS,**

**ABCESSOS, PHLEGMÕES
GRETAS dos SEIOS**

PANARICIOS, FERIDAS VARICOSAS, TERSÕES, PHLEBITES, GOTTA

ECZEMAS, etc., e em todas as Inflamações da Pella

PARIS 10, Rue Pierre Ducieux, e em todas as Pharmacias

CAIXA
O MALHO

ARMANDO J. FONSECA (Coelho Bastos) — Devia ter mandado a sua carta para Bello Horizonte. De lá é que lhe poderia chegar uma boa resposta.

Nós estamos longe do theatro da guerra. ATHAYDE J. DA CRUZ (Soledade) — Não tem razão nenhuma a sua critica ao *Aquella casa...* de Francisco d'Alverne. Figuradamente falando é perfeitamente admissivel a phrase — "Um rumor sombrio, tristonho", dado este adjetivo como synthese do anterior.

Não ha rumores alegres?

Admittamos os tristes, que, por sua natureza, não podem deixar de ser sombrios. Deixemo-nos de criticas... partidarias!

AMANCIO QUADRADO (Parahyba) — Você quiz fazer espirito, remetendo-nos esta "poesia":

"As arma e os barão assombrado
Qui da urcidenta praia lousitana
Por mares nunca dantes navegado
Passaram além di Taprubana
Im pirgus i guerra arrefoursado
Mai du qui prumetero a forcia omana
Entri gente arremota indificaro
Nouvo reinn qui tantu sublimado."

Pois fique sabendo que fez mesmo muito espirito! Ah! de uns 20 grãos, que é o que se vende aos calices e transtorna o miolo...

SR. JORNALISTA (Thelaida) — Recebemos a sua amavel cartinha. Assigna-

mos o soneto — *Imprecação* — e ficamos sciencias da sua promessa.

Quanto ao mais, nada tem que agradecer: sempre às suas ordens.

OCTACILIO JOSE' DA COSTA (Niteroi) — Especialmente grates às suas felicitações.

M. ODIOT (?) — A ordem estabelecida não é nenhuma. Pelo facto da accitação, não se assume o compromisso de publicar immediatamente.

KPATAZ (Rio) — Os seus sonetos não têm poesia nenhuma: são prosaicos, mal feitos e com varios erros de metrica. Além d'isso, tem a mania das rimas agudas e o vicio do *ão ão*.

Positivamente, não!

Não gulgará o Parnaso...

JORGE (?) — Assim começa o seu soneto — *Saudade*:

"Quando a dois entes, o destino separa — 11"

Quando os olhos procurarão em vão", — 9

Mão principio, como se vê.

Vejamos o final:

Mas é que as vezes acontece, — 8

Que essas recordações bonais — 8

Fazem chorar, o coração padece, — 10

Mas... não satisfaz. — 5

Mão, pessimo fim!

Parece um bazar de quinquilharias, sobresalhando a graphia aos pontapes com a metrica.

E' *Saudade* que faz rir...

EMILIO PANCADA (S. Paulo) —

Costumamos accusar collectivamente as

poesias recebidas. Foi, provavelmente, o

que aconteceu com o seu soneto — O

cravo. A remessa de segundas vias só deve ser feita quando houver omissão de nossa parte.

SEBASTIAO PRADO (S. Paulo) — Não podemos concordar com as suas observações. E' possivel que o senhor tenha razão, mas até ver não é tarde...

NAYADE NELSON (Rio) — Muito agradecidos, pelos seus amaveis cumprimentos. Recebidos os sonetos. Infelizmente só podemos publicar um neste numero. O outro, depois.

RAUL BASTOS (Rio) — Você é tristonho p'ra burro! Desculpe a franqueza da expressão.

No seu soneto — *O cafeiro* — não têm hemistichio ou seisuras os seguintes versos: 3°, 4°, 6°, 7°, 8°, 9°, 11°, 12° e 14°. Escusa você de estar a dividir as syllabas e a numeral-as a preto e a vermelho... O que está errado, errado fica.

Vamos citar o tercetto final para amostra da sua inopia:

Tu com o sumptuoso fumo que é teu irmão,
Insinuas paixões de almas bandolceiras
E ornas o emblema de minha celsa nação.

Onde, seu Bastos, onde o hemistichio no primeiro e no ultimo versos? No entanto elle lá está bem patente no segundo. Apre! Que ouvido duro de roer!...

HERODIADE (Rio) — Pôde ser que V. Ex. tenha razão. Neste mundo da politica ha pontos de vista para todos os paladares. Acredite, porém, que nem tudo que luz é ouro... No proximo dia 1° de Março ver-se-á o que fica do frigidar dos ovos...

JARMERT EDVENCE (Victoria) — Essa complicação podia ser decifrada pelo collega do *De tudo*... Como, porém,

IODOPEPTARSAN

(609)



A mais recente descoberta contra SYPHILIS sob a forma de ELIXIR — Unico medicamento que limpa completamente o sangue e cura todas as molestias da pelle.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.

Antalgina

ESPECIFICO DA DOR

Combate rapidamente qualquer dôr nevralgica ou rheumatica sem damno para o organismo. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias

EPHELICIDA

Loção perfumada contra as manchas da pelle, indispensavel á toilette chic. A' venda em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias

Depositario geral para o Brasil: RICARDO M. ZEISING - RIO DE JANEIRO

RUA VISCONDE DE INHAUMA 56

Telegrammas: ZEISING — Teleph. Norte 3736

far questão de resposta por esta Caixa, podemos dizer-lhe que o seu caso só pôde ser resolvido por uma pessoa de autoridade moral e... physica.

Não se espante com este ultimo predi- cado. E' que, ás vezes, o melhor argu- mento é um bom par de "cascudos" — coisa que nem todos podem fazer, prin- cipalmente quando a parte contraria tem fumaças de valente.

Arranjem, portanto, um "juiz" nessas condições e mettam mãos á obra!

JOSE MENDONÇA (Itaboraí) — Por intermedio do "Marechal" recebemos umas trovas, com o pedido de lhes dar publicidade. Examinando-as, porém, vi- mos que só lhe podem interessar estas duas, porque encerram toda a critica.

Eltas, pois:

"De caju", o bello vinho,
P'ra melhorar sua vista,
Toma tambem seu copinho,
O Chiquinho, "O Violista".

Esta noite é de prazer,
Oh! que prazer, que alegria;
Harmonia quero ver.
Do Chico com Zé Maria."

Nem ha duvida nenhuma! Desde que ha vinho... de caju', não pode deixar de haver harmonia.

Se fosse de uva é que era o diabo... para todos!...

A. E. DE SOUZA (Recife) — Não é a primeira vez que tal succede, nem será a ultima. O mundo está cheio de presun- ções e a estes não cessam as desillusões. O amigo será mais um enfiado pelo fun- do de uma agulha...

SORRISO AMARELO (São Paulo) —

O que se pôde affiançar é que o Sr. Sea- bra parece estar a duas amarras.

Oh elle não fosse um velho e perito ma- rumbador...

L. B. (Bello Horizonte) — O seu soneto — Ambição — é "solemne", com a bella epigraphie de Mercedes V. de Placência. Mas só isso não basta. Verdade seja que os quartetos não são muito ruins: com um ou outro retoque poderiam ser publicados. A cabula está nos tercetos:

"Assim tomamos nós, miseros mortaes,
Cubizando tudo aquilo que vemos
Como a onda por demais nos extendemos."

Além da fórmula chula de — anda mão, fia dedo — os dois primeiros versos que- brados — com as tonicis deslocadas.

O ultimo é este:

De cubica em cubica assim vivendo
Chegamos ao fim da vida... morrendo...
O que levamos?

Cinza e nada mais."

O segundo verso aleijado, como os de lá de cima, é com um conceito de Calino: chega-se ao fim da vida, morrendo...

Admiravel!

Mas isso de um defuntorinho levar cinza e nada mais, lá nos parece que não é verda- de, só se fór por judiaria...

SERGIO RAUL DOS SANTOS (Porto Alegre) — Cabe muito bem neste cantinho discreto e sem policia abelhuda o soneto que em seguida transcrevemos:

BEBEDO DE AMOR

A' Mãe

Qual o ebrio que um dia se despraza
De ser o causador da sua desgraça,
Que jura enfim não mais tomar cachaça
E volta a beber o alcool que lhe apraza,

Assim jurei não ir mais mais a tua casa;
Porém vencido, não sei mais que faça,
Se este amor infinito já espedaça
O coração que no meu peito abraza!...

E' que eu julgo a abertura dos teus olhos
Duas portas de venda traiçoira
Onde o ebrio só vae colher abrolhos!
Até creio, tambem, rubim sem jaça,

Que a tua bocca ha de ser a vida inteira
Men verdadeiro — copo de cachaça!...
(Porto Alegre, Rio Grande do Sul)

Sergio Raul dos Santos

Cuidadinho! Pôde tomar seu pifão, mas não faça escandalo!...

SALOMÃO JORGE (Barra do Pirahy) — Seu nome é suspeito ao assumpto de que trata a sua carta.

Se tratasse de assumpto commercial... Enfim, como hoje em dia a politica é um mostruario, para não dizer uma gaveta de sapateiro, pôde ser que você tambem seja — "The right man in the right place".

Neste caso, porém, achamos que a sua opinião tem o sabor de uma tamara bichada e o valor de tres zeros... á esquerda da unidade...

DR. CABUHY PITANGA



Remington UMC

Rifles e Cartuchos Cal. 38 e 44

Ha demanda, por homens de desportos, para um rifle de tamanho e preço mediano mas tendo a força necessaria de embate para realmente "deter" a caça. Os rifles "Remington" de repetição (11 tiros), calibre 38-40 e 44, são inegualaveis para uso geral. De precisão até 200 jardas.



Remington
UMC
a marca preferida

Perguntem a este respeito no estabeleci- mento onde costumam comprar, que poderá receber a encomenda.

Catalogos gratis a pedido.



THE REMINGTON ARMS UMC COMPANY

Representante no Sul do Brasil: Otto Kullen — Travessa do Commercio n. 2—S. Paulo.

REMETE-SE GRATIS!

SCIENCIA DOS EFLUVIOS ODICOS
Ganhar dinheiro facilmente

FACILITA-SE A TODOS UM CAPITAL

Qualquer pessoa que quiser seu nome e endereço neste anúncio e enviar o ao Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembleia n. 45, Capital Federal, receberá, além de outras vantagens, uma demonstração dos meios práticos para desenvolvimento do poder psychico ou magnetico, transmissão mental do pensamento em distancia, hypnotismo, auto-sugestão, inspirar amor, concordia ou amizade, desfazer influencias socias de inveja, odio ou quebranto; preservar de loucura, epilepsia, histeria ou molestias nervozas, neutralizar os maos pressagios, adivinhar, corrigir de infidelidade e dos vicios do jogo, embriaguez e roubo, favorecer a sorte em qualquer negocio, aumentando-lhe cada vez mais os lucros; produzir, enfim, o bem estar ou felicidade em todos os sentidos. O medico, o sacerdote, o lavrador, o militar, o maritimo, o professor, o commerciante, o jurista, o financieiro, o empregado, o operario, e mesmo qualquer senhora, lucrão extraordinariamente com esta sciencia. Dê-se o dom da fortuna, da adivinhação, os meios de, por influencias psychicas, da vontade concentrada, se obter facilmente tudo que se deseje — a riqueza, as boas posições, ganhar na loteria, e ficar-se livre das necessidades e perseguições. O dito Instituto auxiliará nas dificuldades financeiras, nas de obter emprego e nos negócios de família a qualquer pessoa que buscar seu recurso.

Nada ha que perder e tudo a ganhar, tal como está demonstrado nas cartas das pessoas mais notáveis do mundo inteiro e cujo theor exhibiremos. Fazer o pedido hoje mesmo.

Nome
Rua e numero
Estado

Acção anodyna sem o receio de depressão no organismo

Estão sendo empregados esforços para evitar o uso da opio e seus derivados. E todavia difficil as pessoas suportarem muito tempo uma dor. Para obter um remédio que com successo neutralize a dor, basta simplesmente fazer uso dos comprimidos de PHENALGIN. E' de efeitos seguros em alliviar as dores taes como nos casos de influenza, rheumatismo, lumbago, gota, sciatica e neuralgia, assim como nas dores menstruaes e em muitos outros casos que fazem com que as pessoas percam a energia e a vitalidade.

A acção anodyna e prompta e efficaz sem affectar os cardiacos ou nervosos, e ainda mais, não produz reacção no systema nervoso, conforme succede com a maior parte das drogas vendidas ao publico que também são recommendadas para este fim. A particularidade da PHENALGIN é dar promptos allivios aos soffredores sem inconvenientes ou efeitos danosos ou habito ao organismo, sendo portanto um medicamento que preenche os fins a que se destina.

"Não sendo aqui encontrado á venda, poderá obter um vidro deste remédio pelo correio, registrado remittendo a quantia de \$5000 em vale postal a Glossop & C, caixa postal 265, Rio de Janeiro, mencionando claramente o seu endereço."

Em Florestal, districto do Pará de Minas, existe um coqueiro alto e velho, cujo caule nas proximidades da copa se desdobrou em onze galhos, vivendo todos conjuncta e fraternalmente da seiva do mesmo tronco. Não deixa de se tornar curioso o facto, em se tratando dos representantes da família das palmeiras e mais ainda porque os botânicos não registram nenhum semelhante áquelle a que alludimos.

Durante o mez de Dezembro foram exportados do Rio Grande do Sul, entre outros productos, 5.123 fardos de alfafa, 38.605 saccos de arroz e 32.000 caixas de banha; sendo que do arroz, 11.000 saccos se destinavam a Buenos Aires, 26.212 ao Rio e o restante a outros portos.



As imperfeições da pelle não preoccupam tanto as mulheres, hoje em dia, pois bem sabido é que ao applicar o

Crème de Perolas de Barry

desapparecem como por encanto.

É superior aos pós de toucador, porque não se nota e não cahe.

CASA SPORTSMAN

FABRICA DE ARTIGOS SPORTIVOS



Bolas "Sportle" completas n. 5 a	28\$000
"Gregorio" " n. 5 a	28\$000
"Club" " n. 5 a	26\$000
"Rex" " n. 5 a	24\$000
" " " n. 3 a	14\$000
" " " n. 1 a	9\$000
Pneumaticos n. 5 a	7\$000
" " n. 3 a	4\$000
" " n. 1 a	2\$000

Melas 45, 75 e 125. Calções 75 e 95. Camisas 85 e 105. Shooeteiras 145 a 35\$000

Para o interior, mais 10 % para o porte. O dinheiro deve vir em carta registrada ou vale postal.

M. MATTOS - Rua dos Ourives 25 a 27 - Rio de Janeiro

GRAÇAS ÀS GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

de DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente a sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as farmacias e drogarias

Deposito Geral: ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

Trinyte-agricola

A PLUMA DA SUMAUMEIRA

A *ceiba* ou *sumatima* é uma arvore formosissima e muito alta, que cresce abundantemente na Amazonia e tendo o nome Passelo Publico e o Jardim Botânico frondosos e pomposos.

Essa arvore excelsissima produz uma pluma conhecida no commercio com o nome de kopok ou algodão de seda, e que é muito procurada pela industria, desde alguns annos.

Esta pluma encontra-se em forma de fios finissimos e sedosos de cor branca ou amarella, envolvendo as sementes contidas nas capsulas fusiformes, de coberta cortada, que constituem as fructas desta planta.

Possue esta pluma numerosas qualidades muito notaveis, desconhecidas em outras fibras. Uma dellas é que lacta com facilidade e mostra uma grande resistencia a humedecer-se, devido, talvez, ao oleo de que estão impregnadas.

Um fluctuador feito desta substancia pode supportar de 30 a 35 vezes o seu peso, não existindo vegetal algum cuja qualidade de fluctuar possa se comparar a ella.

As fibras são curtas e macias, tendo paredes de gaila, e contém, é provavel, maior quantidade de ar que qualquer outra fibra. Além de seu bello lustro, possuem certa elasticidade que as faz indicar como proprias para enchimento na industria de estofar.

Devido a esta propriedade e a que indicamos de sua difficuldade para absorver a agua, assim como a sua qualidade de fluctuar, é uma substancia preciosa para apparelhos salva-vidas, que resultam superiores aos de cortica.

Actualmente o seu uso está limitado a um certo numero de industrias, entre as quaes figura em primeiro logar a fabricação de *edredons*, os quaes resultam mais leves do que os que levam crina de algodão.

Sua applicação mais importante é na fabricação de salva-vidas.

Os trajes, saccos e roupas forrados desta materia são de todo insubmersiveis, pesam muito pouco e a sua impermeabilidade é permanente.

Tentou-se tambem a fabricação de tecidos de lã de *ceiba sumatima* e, não obstante, no principio os ensaios terem fraccassado devido á difficuldade que apresentavam as fibras para ser fiadas, hoje em dia se conseguiu em França cardar, fiar e tecer a fibra, graças a um notavel inventor, o Sr. Momart.

O processo consiste em preparar a lã ou pluma que se separou das sementes, quer a mão ou por meios mecanicos, em manjas ou tiras, que seriam o ponto de partida para a fabricação do fio.

Não se pôde conseguir isto antes, porque as cardadoras conhecidas despedaçavam e pulverisavam as fibras debeis. Com o fim de evitar esta difficuldade, Momart se dedicou a construir um apparelho apropriado.

O principio em que se baseia o seu processo consiste na collocação parallelas dos filamentos entre as pontas da caria por meio de escovas, que os deixam inteiros e com todas as suas qualidades.

Além disso, com o emprego de meios artificiaes se produz a solidificação das fibras, pois estas não têm, como a lã animal, ganchos naturaes, e para remediar este defeito se submete a boira a uma temperatura elevada, a mercê da qual se encarcam as pontas das fibras e assim se engancham umas em outras, da mesma maneira que as da lã animal.

Cardado o kopok ou sumatima, procede-se a fição, dependendo o bom exito desta operação das condições em que se realizou a anterior.

Se se cardou bem, se poderá fiar como se quizer, fino ou grosso, com a maior facilidade e obtendo o fio não se tem mais que tecer-o, como qualquer outra materia textil que conhecemos.

Como producto accessorio da exportação da pluma da *ceiba*, temos o grão, que contém cerca de 24 % de oleo.

Obtem-se este quer pelo emprego de dissolventes ou por meio de prensa hydraulica; no primeiro caso logra-se extrahir 22 %, e no segundo somente de 17 a 18 %.

Este oleo, rico em stearina, é ligeiramente viscoso e se assemella um pouco ao oleo de caroços de algodão, mas tem uma cor mais pallida depois da clarificação.

Emprega-se em Rotterdam, Hollanda e algumas vezes

tambem em Marsella, França, para a fabricação de sabões duros. Saponifica-se com lixivias francas.

A torta, que contém 84 % de substancias aluminosas e 79 % de substancias graxas, pôde-se empregar, segundo Jumelle, na alimentação do gado.

A Amazonia é cheia de sumatimas, sem aproveitamento algum, perdendo-se toda a pluma.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

A REALISAREM-SE EM JANEIRO

Chamamos a attenção dos nossos Agentes para as Loterias de novos Planos

Em 21 de Janeiro 50.000.000 por 35.000

Em 28 de Janeiro 50.000.000 por 35.000

No preço dos bilhetes já está incluído o aceno. Agentes geraes na Capital Federal: Nazareth & C. — Rua do Ouvidor, 24. Caixa do Correo n. 817 — Endereço telegraphico — Rio de Janeiro.

DOENÇAS DE PEITO

Constipações, Tosse, Grippe, Catarrhos
Laryngites, Bronchites, Asthma
Resultados da Coqueluche e de Sarampo

PULMOSERUM BAILLY

Regenerador poderoso dos Organos Respiratorios

Empregada nos Hospitais
Adoptada pela maioria de Corpo Medico Francez
Recomendado por mais de 30.000 medicos estrangeiros
Modo de Usar: Uma colher das de café pela manhã pela noite
Em cada Pharmacia e Droguaria

Exigir o nome PULMOSERUM-BAILLY
15, Rue de Rome, PARIS

Espingardas pneumaticas

DAISY



Nunca acaba o folgoado com uma espingarda pneumática DAISY.

São feitas do aço temperado mais fino, em modelos de um tiro ou de repetição, e atiram direito ao alvo.

Parecem-se com uma poderosa espingarda de caça e funcionam por ar comprimido. É uma tentação atirar ao alvo com uma espingarda DAISY!

Aos revendedores: O negocio com espingardas é convidativo e dá grandes lucros. Pergunhem-nos condições de venda.

DAISY MANUFACTURING Co.

Plymouth, Michigan, E. U. A.

Escriptorio de Exportação: 18 Broadway,
New York.

R. M. LOCKWOOD, Gerente

EU ERA ASSIM



cheguei a ficar quasi assim



Soffria horivelmente dos pulmões: mas, graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatahy**, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.

Consegui ficar assim!



Completamente curado e bonito

HONORIO DO PRADO

— VIDRO 2\$000 —

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88

NO CORACÃO DE LONDRES



HOTEL CECIL

o Hotel que efferece o maior conforto e luxo em Londres

Situação ideal, dominando o Tamiza e o Victoria Embankment. Exquisitamente decorado e mobiliado, podendo alojar 800 hospedes. Facil accesso aos centros commerciaes, maritimos e aos grandes armazens, theatros, estações terminaes, etc. Cozinha inexcelsivel. Todos os confortos e commodidades modernas.

Para a tarifa de preços
dirigir-se ao Gerente.

Cablegrammas :
"Cecilia, London"

Passava a noite tossindo

Da cidade do Rio Preto (S. Paulo), o Sr. Rodolpho Fajardo, pessoa de elevada representação ali, escreveu o que se segue :

"Rio Preto, Estado de S. Paulo, 20 de Fevereiro de 1919.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas

Minhas respeitosas saudações. E' com grande contentamento que venho declarar perante o senhor uma importante cura que obtive com o vosso milagroso "Peitoral de Angico Pelotense". Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava as noites tossindo.

D'ahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda a tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa e comprei aqui numa mercearia um frasco do "Peitoral de Angico Pelotense" preparado por Eduardo C. Sequeira. Passados 5 dias eu estava restabelecido daquela maldita tosse. Só apenas com dois frascos que usei do seu preparado fiquei bom ; já durmo sosegado. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura que obtive. E sou com estima e distincta consideração.

Amigo Attº. e Crdº. Obgdº. — Rodolpho Fajardo

Este poderoso PEITORAL acha-se à venda em todas as pharmacias e drogarias de Minas, Rio, S. Paulo, Bahia, Recife e outros Estados.

DEPOSITO GERAL :

Drogaria--EDUARDO C. SEQUEIRA --Pelotas

Foi no anno de 1829 que se realizou na Academia das Bellas Artes o primeiro "Salão" artistico

Quando nasceu a princeza D. Maria da Gloria, os artistas da Academia das Bellas Artes, como era chamada naquelle tempo, offereceram a El-rei um laço suspenso sobre uma grinalda de flores e sustentado por duas esphinges.

Era um lindo trabalho de esculptura em madeira dourada. El-rei, grato aos artistas, concedeu-lhes uma pensão.

Em 1828, o ministro José Clemente Pereira ordenara que se fizesse uma exposição, porém nada se conseguira de completo. No anno seguinte, Debret encarregou o seu discipulo Manoel de Araujo Porto Alegre que, em seu nome, fosse pedir ao ministro licença para uma exposição dos trabalhos de sua aula. O ministro, depois de obter informações do official-maior, o conselheiro Biancardi, mandou um aviso ordenando que se fizesse a exposição. E', pois, a José Clemente Pereira que pertence a gloria de ter mandado fazer a primeira exposição publica da Academia de Bellas Artes.

A Debret se uniu Grandjean, e com as obras dos dois mestres e dos seus discipulos se fez a primeira exposição publica em 1829.

Constituiu essa exposição de 47 trabalhos de pintura historica, de 106 estudos de architectura, de 4 trabalhos do professor de paisagem e de 4 bustos em gesso de Marcos Ferrez.

No anno seguinte subiu ao ministerio o conselheiro Maia. Em nome do seu mestre, dirigiu-se Porto Alegre ao ministro e pediu-lhe licença para uma nova exposição. O ministro annuiu. Esta exposição foi mais ampla e mais variada. A pintura expoz 52 produções, a architectura 82, a paisagem 12 e a esculptura 11. O concurso do publico quadruplicou e o director tambem fez em sua aula de desenho uma exposição não só dos seus trabalhos, como tambem de todos os seus discipulos. Achando-se no ministerio o conselheiro Manoel Antonio Galvão, autorizou a congregação, por aviso de 5 de Março de 1840, a transformar a exposição annual do estabelecimento em exposição geral das Bellas Artes, e a propor recompensas aos artistas que se mostrassem dignos, quer fossem pertencentes à Academia, quer extranhos a ella. Era um pensamento generoso e util, que devia concorrer para o desenvolvimento das artes.

Em Dezembro de 1840 houve a exposição da Academia.

A exposição do anno seguinte foi mais importante. Além de diversos trabalhos dos alumnos, Zeferino Ferrez expoz um baixo relevo representando a fidelidade de Amador Bueno da Ribeira; Augusto Muller apresentou o retrato de Manoel Corrêa dos Santos, mestre de sumaca. Viam-se tres quadros de Felix Emilio Tannay, a vista da "Mãe d'Agua", a "Morte de Tufense", "O caçador e a onça" e "Magnanimidade de Vieira"; painel pintado pelo professor substituto de pintura historica, José Corrêa de Lima. O artista representou Fernandes Vieira lançando fogo a seus cannavies para obedecer ao governador geral, tendo tido assim um prejuizo de duzentos mil cruzados.

No anno seguinte o governo, desejando recompensar o artista, concedeu-lhe o habito de Christo.

A origem dos principais quadros das exposições eram :

Na exposição de 1842 Augusto Muller apresentou o seu quadro "Jugurtha na prisão". Na exposição do anno seguinte Petrich expoz uma estatua "Caridade", que existe no Museu Nacional. Manoel Joaquim de Mello Corte Real expoz o quadro "Nobrega e seus companheiros arrancando um cadaver das mãos dos indios, no momento em que estes o queriam devorar".

Em 1846 foi mandado para a Europa, em viagem de instrução, Antonio Baptista da Rocha, que sahio deste porto em 22 de Março daquelle anno, na corveta de guerra franceza, *La Souffle*. Foi o primeiro pensionista enviado a Roma.

No fim do anno de 1860 a Academia celebrou a sua exposição artistica. Apresentaram-se diversos trabalhos.

Em 1861, na nova exposição annual, notou-se o bello trabalho de Victor Meirelles de Lima "A primeira missa no Brasil". Desejando o governo distinguir o merito deste habil artista, concedeu-lhe o habito da Rosa. Assim nasceram as exposições das Bellas Artes, que, como se diz na "Edda", atravessam o tronco robusto e indestructivel as nove espheras, formadas dos despojos colossaes de Ymer.

As raizes que sustentam a arvore frondosa alongam-se, uma, pelo céu em torno da Fantasia; a outra torce-se ao longo da terra, fazendo lembrar a margem do Asphalte; e a outra produz os famosos e apodrecidos fructos descriptos por Lucrecio. E' assim que vemos nua volver constante, nas exposições, reaparecer as cousas do passado, tornando à vida os mortos d'antanho.



AINDA PODE CURAR-SE!!

Não desanime se sofre de

NERVOSISMO
FALTA DE MEMORIA
TERRORES NOCTURNOS
TUBERCULOSE

FALTA D'APPETITE
ATAQUES
HYSTERISMO
ANEMIA, INSOMNIA

Pode estar certo que encontrou o remédio para tratar-se: este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tônicos e fortificantes, é o mais bello e agradável dos remédios Phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

O DYNAMOGENOL incorpora os cinco tecidos ou células de phosphatos, nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas células que formam o corpo humano. Estes phosphatos das células são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade às células.

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e, por consequente, boa saúde. O DYNAMOGENOL é um agente extraordinario, para promover as funções proprias da eliminação e assimilação. O DYNAMOGENOL fortalece e reorganisa os tecidos gastos, accelera o appetite, melhora a digestão, induz a um sono reparador, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e a vitalidade.

VENDE-SE EM TODO O MUNDO

Deposito: PHARMACIA MARINHO - RUA SETE DE SETEMBRO, 156
RIO DE JANEIRO

Avicultura

O PERU E AS SUAS VARIEDADES

1

O mais importante dos ramos da grande e frondosa arvore da Avicultura é, sem contestação, o que se refere à gallinha e seus productos.

Isto, porém, não implica que devamos nos occupar aqui inteiramente da gallinocultura, esquecendo e menosprezando as demais indústrias correlativas, representadas pela criação das aves domesticas.

Na economia da *Basile-Cour*, não somente os patos, os marrecos, os gansos e a gallinholha servem ao progresso e ao desenvolvimento da criação como o peru, que é uma das melhores aves para bons negocios nos mercados urbanos.

O peru, na sua variedade bronzeada, foi proclamado pelo "Standart Americano" como o rei das aves domesticas — o gigantesco *monmouth*.

Está perfeita e indiscutivelmente estabelecido que a America é a patria, a terra originaria destas aves.

No leste, sudeste e oeste dos Estados Unidos têm sido encontrados perus selvagens em grandes bandos e contam os exploradores daquellas regiões que, quando um bando numeroso de taes aves pousa em uma floresta, deixa taes destroços após o seu pernoite, como os produzidos pelos cyclones.

Antigamente e durante muito tempo foi a sua existencia assignalada no México, e foi desta região que elle foi transportado e introduzido na Europa.

O primeiro autor que faz referencias ao peru é o hespanhol Oviedo, que o descrevendo em 1525, o faz com uma minuciosidade propria à attenção e curiosidade que geralmente despertam as novidades. Até essa época era desconhecido o nome dessa ave na Europa e o do seu introduzidor.

Os raros exemplares domesticados que então existiam na Hespanha, procedentes da America Central, eram graciosamente denominados por *peru* (pavão).

Em seu livro publicado em 1553, Lopes de Gomara, outro escriptor castelhano, faz uso do nome de *gallopavo* quando se refere ao peru, porque, segundo disse, esta ave estabeleceu um meio termo entre o gallo e o pavão e, segundo ainda a sua mesma opinião, de todas as aves domesticas da Hespanha nova, era a que possuia a carne mais saborosa.

No anno de 1564, em René de Landonnière, e em 1584, na Virginia, foram assignalados muitos bandos de perus selvagens e Fernandez tambem o inclue entre as aves americanas.

O nome scientifico desta ave é *Melleagris*, porém em cada lingua tem um nome especial, que, facto interessante, nenhuma relação tem nem com a sua origem, nem com a propria ave.

Ha tres especies de perus, a saber: *Melleagris ocellata*, natural do Yukatan e Honduras; *Melleagris gallopavo*, natural do Mexico, e *Melleagris americano*, originaria dos Estados Unidos e da qual descendem os actuaes perus domesticos.

Entre as muitas originalidades que apresenta esta ave, ha nos machos um pincel de cordas duras, pendente do papo, o qual é o seguro indicador da idade.

Actualmente existem acceptas e perfeitamente fixadas as seguintes variedades:

BRONZEADA

Côr — Fundo escuro com bellissimos reflexos bronzeados, sendo os machos muito mais brilhantes que as fêmeas.

Peso — Para serem admittidas às exposições nos Estados Unidos, as aves desta variedade devem ter os seguintes pesos, minimos:

Macho formado	30 libras
Macho novo	20 "
Frangote	20 "
Fêmea formada	18 "
Peruota	10 "

HOLLAND BRANCO

Côr — A plumagem é totalmente de um branco puro, immaculado. Os pés são tambem brancos ou levemente rosados.

Esta variedade foi fixada na Hollanda e na fazenda "Duas Pontes", no municipio de Campinas, Estado de São Paulo, de propriedade do adeantado creador paulista coronel

Arthur Furtado de Albuquerque Cavalcante, ha uma bella criação destes perus.

Peso — Um volume e peso é muito inferior à precedente, pois é esta a tabella official do minimo:

Macho formado	22 libras
Macho novo	19 "
Peruote	15 "
Peria formada	12 "
Peruota	6 "

NARRAGANSETT

Côr — A plumagem é preta e cada penna termina por uma larga barra côr de bronze claro com extremidade preta.

Esta variedade é natural de Rhode Island e Connecticut e em volume e peso é immediatamente inferior à *bronzeada*.

A differença no peso, para menos, regula de 4 a 6 libras.

Esta variedade foi tambem seleccionada e fixada nos Estados Unidos ha poucos annos.

(No proximo numero, as raças: *Amarella*, *azul*, *negra* e *brasilera*.)

Meu querido Eduardo:

Encontrei no Conselho, ha dias, um novo producto americano chamado CARTER'S LITTLE LIVER PILLS, e pelo commodo preço de dois mil reis. São pilulas vegetaes, do Dr. Carter, e deitas tenho tomado uma após cada refeição. Desde que descobri essa maravilha, tornou-se a minha vida muito mais alegre e interessante. Desappareceu por completo a melancolia que me combatia o espirito. Não mais soffro de dor de cabeça, ou de prisão de ventre, nem me falta o appetite, graças às pequenas PILULAS DE CARTER. O mau gosto na bocca e o mal-estar depois das refeições foram-se como por encanto e venho hoje justamente te recomendar as Pilulas de CARTER. Oxalá consigas o mesmo magnifico proveito que consegui. É o que almeja o teu sincero amigo. — Alfredo.

Azeite Extra-Fino "SOL LEVANTE"



Em latas e garrafas

Para pedidos: Rua S. Bento, 7—Rio de Janeiro.
Rua Direita, 15—S. Paulo.

Escol anormal



— Sabes? A cadeira de psychologia não é mais obrigatória.
— Bonito! Não se apunha mais um momento psychologico!

* * *

Club de Regatas do Flamengo

Em assembleas geraes, de 28 de Dezembro ultimo e 2 do mez corrente, foram eleitos directores do Club de Regatas do Flamengo, para o periodo administrativo de 1922-24:

Presidente, Dr. Alberto Burle de Figueiredo; 1º vice-presidente, Dr. José Eduardo de Macedo Soares; 2º vice-presidente, Comandante Olavo Vianna; 1º secretario, Dr. Joaquim Guimarães; 2º secretario, Dr. Ednardo Figueiredo; 1º thesoureiro, Sr. José Alves Ribeiro; 2º thesoureiro, Sr. Luiz Dumas; Director de Desportos Terrestres, Sr. Annibal Candiota; Vice-director de Desportos Terrestres, Sr. Adhemar Martins; Director de Desportos Aquaticos, Dr. Floriano

Waldeck; Vice-Director de Desportos Aquaticos, Sr. Luiz Leite Pinto; Director de Educação Physica, Commandante Jair Albuquerque; Vice-director de Educação Physica, Sr. Amynthias de Aguiar; Director de Desportos Infantis, Dr. Mario Dumas; Vice-Director de Desportos Infantis, Dr. Ary Miranda.

Conselho Fiscal — Dr. Pedro da Costa Rego, Dr. Julio Partado e Dr. Faustino Espozel.

Supplentes — Dr. Francisco Ribas de Faria, Dr. Benedicto de Moraes e Sr. Augusto Setubal.

* * *

Boas-festas

Recebemos, mais, cumprimentos de boas festas, que agradecemos, dos Srs. Vicente Celestino Guimarães da Silva, de Caxias; Dias & Bettim, de Ponte Nova; Marçal Dias Santos, de Baurer; Sociedade Literaria Recreativa Calixta, de Alagoas; Orlando, Prado & C., Raul Arango e Octaviano Affonso Cidias, este de Divinópolis.

* * *

Telegramma de Bruxellas informa que no dia 11 deste mez o Rei Alberto recebeu em audiencia especial o embaixador Barros Moreira, que lhe fez entrega, em nome do Conselho Municipal do Rio de Janeiro, de um lindo e original presente, em recordação da visita dos soberanos á capital do Brasil.

Trata-se de uma medalha de ouro antiquissima, na qual joalheiros pacientes e habéis encravaram dez pedras brasileiras, representando as cores belgas, e tendo em miniatura os retratos dos 24 intendentes municipaes do Rio de Janeiro e de todos os membros do ministerio da Republica.

O soberano, extremamente commovido com esse novo testemunho da amizade brasileira, pediu ao embaixador Barros Moreira que exprimisse o seu profundo reconhecimento ao Conselho Municipal.

Na mesma occasião o representante do Brasil offereceu a Sua Magestade algumas photographias do yaduto Rei Alberto, inaugurado no Rio.



Quando não se possui uma linda cutis, é possível creál-a sempre que por parte das senhoras haja a perseverança nesse desejo. Com os recursos do toucador e a base da applicação diaria do

PÓ DE ARROZ MENDEL

hão só se obtem a transformação da pelle, suavizando-a e embelezando-a em alto gráo, como se conserva permanentemente fresca e delicada, impedindo a acção do sol e do ar, graças ás singulares propriedades que caracterisam a excellencia d'aquelle efficaç elemento de belleza facial.

Nota importante: O Pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente, que resiste á acção do ar e por conseguinte não se deve usar nenhum crême para ser applicado.

Vende-se nas cores branca, rosa, para as brancas de pouca côr, «chair» (carne), indicado para as louras e «rachel» (crême), especial para as morenas. Estas duas ultimas cores estão muito em moda.

Preço da caixa 4\$500. Vende-se em todas as perfumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro, 107, 1º andar. Telephone C. 2741 — Rio de Janeiro.

PILULAS DO ABBADE MOSS

O máo funcionamento do aparelho digestivo—**ESTOMAGO, FIGADO, INTESTINOS**—tem acção immediata sobre todo o organismo, produzindo diversas manifestações, cuja origem é uma só. Mantendo o bom funcionamento do aparelho digestivo, curando-se a prisão de ventre, evita-se a tão commum e terrivel **APPENDICITE**, as enfermidades infecciosas e vê-se desaparecerem as manifestações abaixo discriminadas, originadas pelo máo estado do **ESTOMAGO, do FIGADO, ou dos INTESTINOS**.

Dores de cabeça	Fastio	Gazes
Tonteiras	Flatulencias	Genio irascivel
Máo halito	Bilis	Golicas no figado
Indigestões	Dores no estomago	Dyspepsia
Pesadelos	Peso no estomago	Palpitações
Lingua suja	Hemorrhoides	Neurasthenia
Digestões laboriosas	Calor na cabeça	Falta de energia
Enxaquecas	Azia	Preguiça

e muitas outras manifestações

As **PILULAS DO ABBADE MOSS**, com acção directa sobre o **ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS**, eliminando as causas, evitando «absolutamente» a prisão de ventre, proporcionam, desde o começo, bem estar geral, acceleram a digestão, descongestionam o **FIGADO**, regularizam as funcções digestivas, e fazem desaparecer, em pouco tempo, as enfermidades do **ESTOMAGO, FIGADO e INTESTINOS**.

Em todas as drogarias e pharmacias do Brasil.

Agentes: **SILVA GOMES & C.**—Rua 1.^a de Março n. 151—Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 21 de Janeiro de 1922

O orçamento da despesa

NUNCA, como nesta semana, a opinião do paiz inteiro esteve suspensa, à espera de um gesto do presidente da Republica, ansiosa por saber, por se afirmar com segurança inilludível, se elle vêtava ou deixava de vêtar a lei do orçamento da Despesa da Republica.

Bôa ou má, a lei estão ligados interesses vultuosos para o funcionalismo publico, civil e militar da Nação, e para a vasta massa do operariado brasileiro. Foi uma lei votada ao apagar das luzes, visando uma obra elevada de solidariedade humana, como sejam os augmentos de vencimentos e de salarios para as classes multiplas, assoberbadas e flagelladas de necessidades, mas uma lei anarchica e sem criterio, porque deu ao presidente da Republica encargos penosos, que, para attendel-os e cumpril-os, S. Ex. não atinará como haverá de descobrir recursos.

Soffrendo amargamente o contracchoque da crise mundial, o paiz atravessa a sua via dolorosa desde 1914. A vida encareceu de tal fôrma, que ultrapassou os limites do proprio absurdo e, como o "Candide", de Voltaire, não sabe mais o que é que fica para a frente e o que é que fica para traz. Progressivamente, artigos de alimentação e artigos de uso, que a importação nos traz do estrangeiro e que são obrigados a pagar os direitos em ouro nas repartições alfandegarias da Republica, têm subido de custo de 100 %, 200 %, 300 % e até de 500 % ! Não ha nenhum objecto, por mais insignificante que elle seja, fabricado na America do Norte ou na Europa, que se compre hoje pelo mesmo preço por que se adquiria nas vespas da guerra. Calamidade comparavel á propria sangueira que arrasou e desgraçou a Europa, só a inenarravel exploração que domina e tripudia em todos os mercados.

Não era possivel, pois, que no Brasil as classes conservadoras, representadas no funcionalismo civil e militar e no proletariado, con-

tinuassem a ganhar do Estado o mesmo que ganhavam até 1914. E havia, como ha, muitas corporações cujos ordenados e salarios são os mesmos de 1907 !

Emquanto uma minoria reduzida pleiteou e logrou reformas compatíveis com as emergencias, a maioria estacionou, reclamando sempre. Era a situação de mal estar generalizado que não podia perdurar, e que, mais hoje, mais amanhã, teria de repercutir no Congresso, influido no animo dos senadores e deputados e levando-os a reparar a flagrante injustiça.

A lei, porém, trazendo no seu bojo tão nobres e respeitaveis intuitos, foi votada atrabiliariamente. Como o Thesouro terá de se desobrigar dos novos compromissos ?

Ninguém, por certo, aconselha hoje ao Estado que seja usurario, forrela, unha de fome ou cousa equivalente. A prosperidade de um povo não pôde ser aquilatada pelo dinheiro que o seu governo tem no erario, trancado a sete chaves. O Estado é um aparelho, não é uma individualidade; tem funções que abrangem as collectividades e não tem nada, nem bens, nem crenças, nem pontos de vista. A sua obrigação é a de ser equilibrado, como a de ser livre-pensador. Se elle accumula, enriquece e não applica, é porque arrancou mais em taxas ao contribuinte do que aquillo que devia, e, como tal, perturbou o equilibrio geral.

Mas, no caso desse Orçamento da Despesa, não é a usura do governo que se devem levar em conta as vacillações e as incertezas que tanto têm empolgado a opinião publica. Não. O governo, honra lhe seja feita, reconhece todas as necessidades das classes interessadas, mas confessa que se encontra mettido num cipóal, perplexo diante das iniquidades que os augmentos estipulam e absorbo em face da carencia de recursos, que esse mesmo Congresso não lhe deu, nem lhe suggeriu.

Os legisladores, podendo fazer uma grande e patriótica obra nesse orçamento, arranjaram-n'o ás pressas, cheio de falhas e imperfeições.



PELOS GREMIOS



Na sessão solenne de posse da nova directoria do Gremio Literario Bethencourt da Silva, tambem commemorativa do 3º anniversario.



Um aspecto da sessão solenne e da numerosa e fina assistência



NAS LINHAS DE TIRO — Na solemnidade da posse da nova directoria do Tiro 7

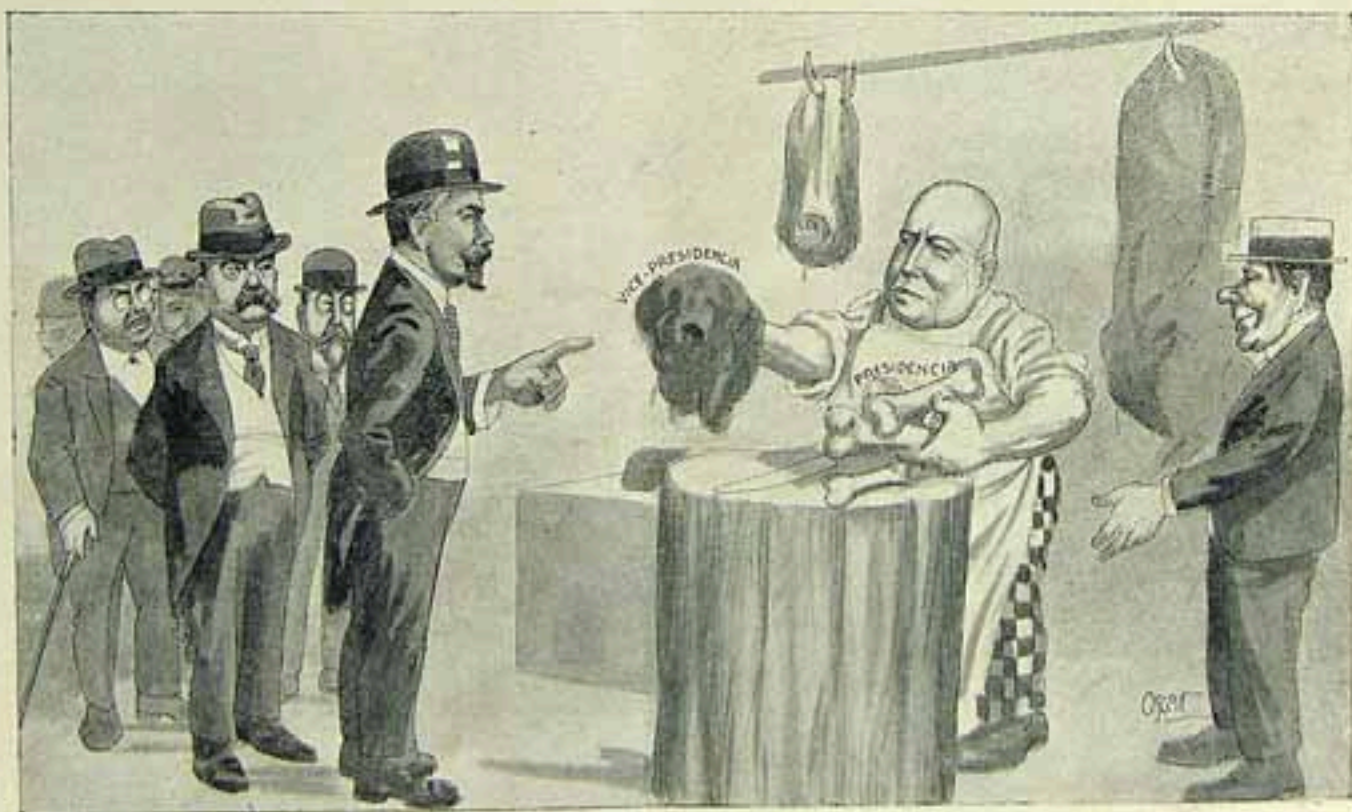
SESSÕES SOLEMNES



Na sessão solenne comemorativa do 25º aniversário da fundação da Sociedade Nacional de Agricultura, ha diaz realisa-da na Bibliotheca Nacional, com a assistência do Sr. presidente da Republica.

AÇOUGUE AMBULANTE...

O Dr. J. J. Seabra anda a fazer conferencias pró-Nilo-Seabra no Estado de S. Paulo.



SEABRA — Chega, freguezia! Senhores! Puro filé da Reacção Democrática...
 WASHINGTON LUIS — Não duvido, mas já está muito "passado"...
 ALVARO DE CARVALHO, CARLOS DE CAMPOS e TYBIRIÇA — Além disso, o contrapeso do Nilo torna o filé inaceitável...
 ZE — Ouviu, mestre Seabra? Você escangalha o seu "negocio" com os ossos... do officio! E' um ossa impossível de roer...

AS CINZAS DO FUNDADOR DA CIDADE



A exumação das cinzas de Estácio de Sá — Em cima : O altar armado à beira da sepultura, na igreja do Castello, vendo-se a urna com os sagrados restos do fundador e primeiro governador da cidade do Rio de Janeiro e a lapide que cobria a sepultura. Ao centro : A' esquerda, a urna com os restos de Estácio de Sá e à direita outra urna, encontrada na mesma sepultura. Em baixo : A cerimonia da exumação.



Notas da semana

COM o Congresso fechado cessou o grosso bate-barbas político. Ficou apenas a mexeriqueira que, aliás, é intensa e vai de vento em pópa, graças à aproximação do pleito presidencial.

Mas, enquanto o Sr. Seabra se desmancha em parlendas theatraes pelos centros agricolas de S. Paulo, aproveita-se melhor o tempo e o espaço meditando sobre o trabalho estatístico que o Sr. ministro do Interior mandou organizar, relativamente ao ensino primario do paiz.

E' desoladora a impressão! Ha 2.541.125 creanças com idade escolar, que não recebem ensino! E ha localidades no Brasil, em que a porcentagem do analfabetismo attinge 95!

Bastam esses dois factos capitais: esses dois e meio milhões de creanças que não têm escolas ou as não podem frequentar, e essa porcentagem alarmante e deploravel de analfabetos, não em aldeamentos de indios, mas em lugares rurais e urbanos, onde se pagam impostos e não faltam outros requisitos da civilização...

Deante delles não ha remedio senão baixar a cabeça, enquanto de todos os cerebros cultos e de todos os peitos

patrioticos se ergue uma profunda indignação contra todos os culpados por esse estado de cousas.

Como bem observou um chronista, vamos festejar o centenario apenas da independencia politica, pois não temos nem independencia economica, nem independencia moral.

Esta nos seria dada pela disseminação do ensino primario, se a elle dedicassemos a vigesima parte da attenção e dos recursos que empregamos á politicagem...

Não têm querido prestar esse serviço á patria os que se investem de autoridade e se arvoram em directores do povo, aqui, ali e acolá, nas cidades cheias de cinemas e nos campos cheios de tavernas. De sorte que o analfabetismo, em vez de diminuir, vai crescendo e ameaça tornar-se a mais poderosa instituição nacional.

Não ha mais tempo de se modificar esse padrão deploravel da inopia da maioria dos nossos homens do governo. Temos de celebrar o centenario da Independencia politica com o centenario da porcentagem de analfabetos, existente em 1822.

Que ao menos essa vergonha nos sirva de lição, e que ao programma da grande festa não falte o numero da inauguração de centenas de escolas em todo o Brasil — o melhor monumento que se pôde erguer ao "Grito do Ypiranga".

Depois, é decretar o ensino primario obrigatorio, se quisermos celebrar condignamente o 2º centenario da nossa emancipação politica!...

CAUSARAM sensação as revelações feitas pelo promotor Faria Pereira, no relatório de uma visita feita á Casa de Detenção.

E' de pasmar o que ali observou o joven magistrado! Falta de espaço, falta de material presidiario, falta de

metodo, falta de humanidade — todas essas faltas concorrendo para a existencia de um novo inferno dantesco, all na rua Frei Caneca.

Sacudido pelo choque da critica, apressou-se o director do presidio — aliás um cidadão provecto e estimavel — a explicar que se late ha muito pela ampliação do estabelecimento, exiguu de mais para o natural augmento da frequência criminosa; e que em vão tem esperado pelas providencias requisitadas.

Pôde-se dar credito a essa defesa; mas o mais acertado é lamentar que o director da Detenção se conformasse com a lei geral do menor esforço — que é a que regula em todos os estabelecimentos officiaes — e tenha deixado "correr o marfim", á custa da anarchia numa casa que deve ser um modelo, senão de conforto, pelo menos de segurança e ordem.

Mas, francamente, o Rio de Janeiro já merece uma Casa de Detenção dotada de todos os requisitos para um regimen penal moderno — que não pôde ser mais o que relembramos o conforto da "Cabeça de Porco" e a disciplina do "Vidigal famoso"...

EM CASA DE DONA HORTENCIA

A proposito da subida do Sr. presidente da Republica para Petropolis, onde foi passar o verão:



— Mais uma vez vem fugido do calor?

— Não, desta vez venho fugido do Van Erven.

EA nossa hebdomada fechará com uma nota de véras sympathia: a trasladação da imagem de São Sebastião e das cinzas de Estacio de Sá, do convento do morro do Castello para a nova capella dos frades capuchinhos.

A' hora em que O Malho circular estarão sendo lidas as noticias da cerimonia que, certamente, assumirá as proporções grandiosas de uma homenagem desinteressada e sincera ao santo padroeiro da cidade e ao heroico fundador do Rio de Janeiro.

Batendo-se como um leão pelo cumprimento de ordens e pelo ideal civilizador, o sobrinho de Mem de

Sá legou-nos um exemplo que pôde ser a pedra angular dos nossos sentimentos de Ordem e Progresso.

Por elles também seremos capazes de combater com heroismo e morrer com gloria, deixando os fructos da victoria ás gerações vindouras.

Tal foi o exemplo de Estacio de Sá, o fundador da cidade do Rio de Janeiro, que a lenda envolve em poetico mysticismo, dando-lhe por inspirador e propugnador da sua victoria a imagem do santo martyr, do milagroso São Sebastião, que ainda hoje move a fé do mundo catholico.

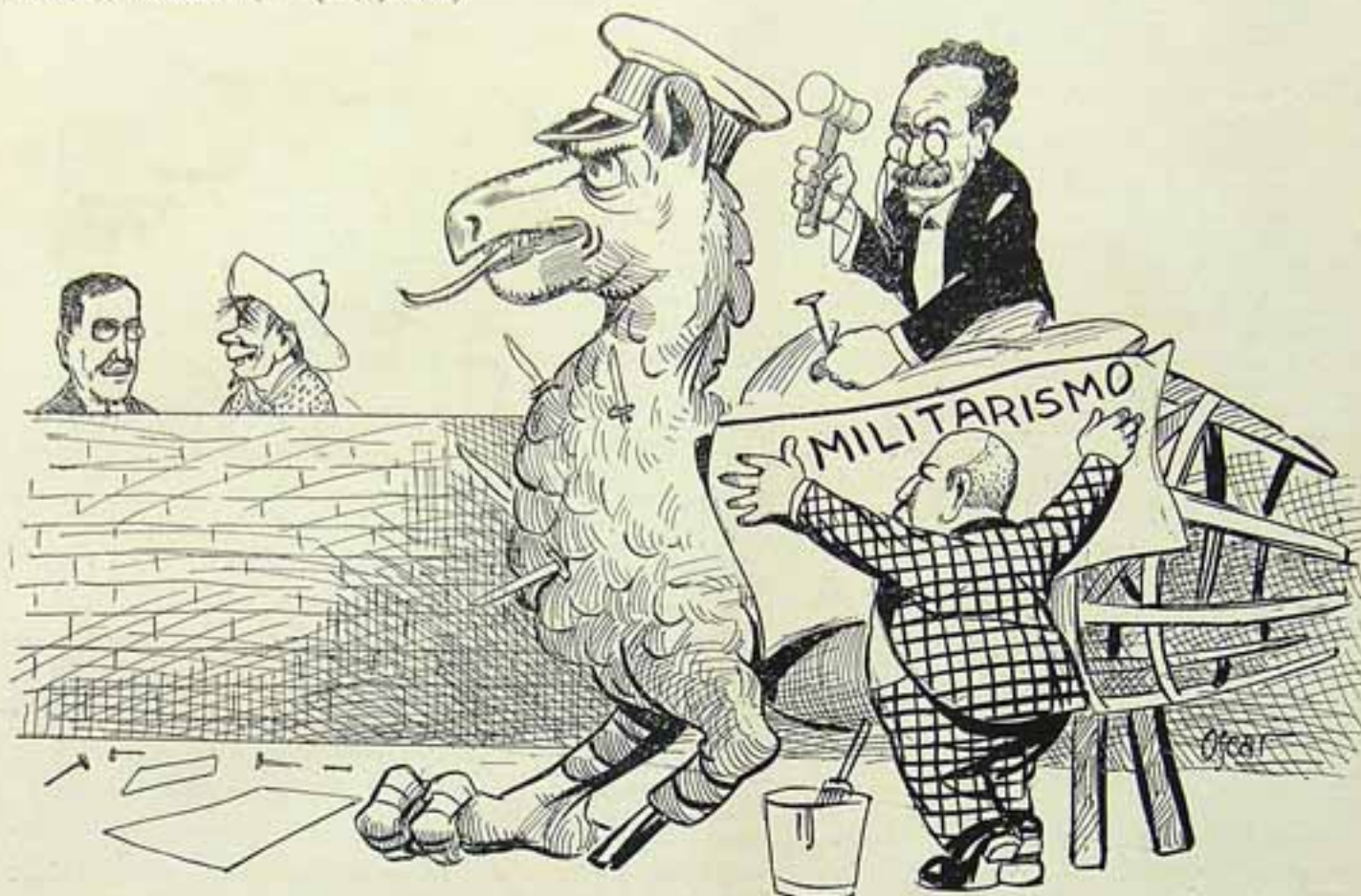
Bellissima e imponente cerimonia, pois, a da trasladação das cinzas do fundador e da imagem do padroeiro da cidade — irmanadas na evocação da mesma fé e do mesmo martyrio, pelas suas crenças religiosas e pelo seu esforço em prol da civilização dos homens e do mundo!

Pena é que ainda não tenhamos um Pantheon onde fossem depositados os restos mortaes de todos os grandes vultos da nossa historia.

Seria um méro acto de justiça, e, pela unidade de sua força evocadora, uma lição perenne de energia e patriotismo ás gerações que têm de honrar e defender o nosso riquissimo patrimonio nacional.

CARNAVAL POLITICO : O PRESTITO DA DISSIDENCIA .

"Os candidatos da dissidencia continuam a empregar todos os esforços para amedrontarem a ordem civil com o fantasma do militarismo". — (Dos jornaes)



NILO — Não sei metter prego sem estopa... Custe o que custar, hei de metter baionetas na dança!...

SEABRA — Vae ficar o succo esta hydra! Só quero ver quem é que não treme...

JECA (para Arthur Bernardes) — Ellez "pensa" que a gente é besta... Quem é que não vê logo que a hydra é de papelão?!

VIDA SOCIAL



No enlace Carlos Travassos Montebello-Alzira Gomes Brandão

CONCURSO DE TIRO



Nas provas de tiro rapido do "Concurso de Tiro Defesa Nacional", realizadas no ultimo domingo e nas quaes tomaram parte as senhoras e senhoritas que figuram nas gravuras acima.

Os ultimos telegrammas de Washington dizem que a Conferencia de Limitação dos Armamentos approvou a proposta Root, prohibindo o emprego de gazes venenosos durante a guerra, estudando tambem as ultimas questões relacionadas com o programma definitivo da Conferencia no que concerne á limitação dos armamentos.

A Comissão Aerea, depois de exhaustivo trabalho, chegou á conclusão de que é impraticavel, por enquanto, a projectada limitação dos armamentos aereos. A Conferencia tratou igualmente do projecto de revisão das leis de guerra que será assumpto de debate da proxima sessão plenaria.

Apezar dos obstaculos surgidos até agora sobre o problema de Shantung, ainda ha esperanças de que a China e o Japão chegarão breve a uma solução satisfactoria. O principe Tokugawa, chefe da delegação japonesa, partiu para o Japão, via S. Francisco, afim de conferenciar com o seu governo.

A BENÇAM DAS ESPADAS



Os novos alumnos da Escola Superior de Guerra, que compareceram á tocante cerimonia da bençam das espadas. Ao centro, de pé, o Sr. ministro da Guerra; tendo á direita o Bispo Coadjuutor D. Sebastião Leme, que abençoou as espadas dos jovens officiaes.

Os crimes passionaes

A paixão, o despeito, o desespero foram os sentimentos que levaram uma mulher, America de Araujo Penque, a matar seu marido, o negociante Isaac de Oliveira Penque, crime que emocionou profundamente a população e occorrido nesta capital na manhã de quinta-feira, 12 deste mez, na rua Affonso Cavalcanti, esquina de Pereira Franco.

Foram tres os personagens dessa tragedia: marido e mulher, cujos nomes damos acima e a mãe de Isaac, de nome Emilia de Oliveira Bastos.

Esta ultima fôra criada da casa do casal, ainda em S. Paulo, onde Isaac e America residiam. Isaac namorou-se de Emilia e fel-a sua amante. Passados tempos, o casal veio para o Rio trazendo Emilia. Mais alguns mezes e um bello dia Isaac abandonou America e os dois filhinhos do casal, Waldyria e Isaac, e passou a viver com Emilia.

Isso foi ha tres annos; mulher corajosa e dotada de certa instrucção, a bandonada reagiu contra o desespero que a situação lhe creara e cuidou em trabalhar afim de prover ao seu sustento e ao dos dois innocentes que o pae miseravelmente immolára á sua paixão criminosa.

Aqui esteve por algum tempo, durante o qual procurou inutilmente fazer com que o esposo e pae voltasse ao lar. Depois, como a luta fosse demasiado rude e o trabalho não rendesse o sufficiente, partiu para São Paulo, onde tem seus paes, sua familia. Ali, embora trabalhando dia e noite, viveu vida melhor.

Não podia, entretanto, esquecer o esposo ingrato, o pae de seus filhos. Por duas vezes, nesse periodo, veio a esta capital e outras tantas foi procural-o, implorando-lhe o amparo, o carinho de outr'ora e pedindo-lhe olhasse para as creaturas do extinto amor concorrendo



Isaac de Oliveira Penque, sua esposa, America Penque e Waldyria, a filha mais velha do indito casal.



Isaac, a victima, no Necrotério

com o necessario á manutenção e educação de ambos. A infortunada mulher regressou a S. Paulo com o desespero na alma e a morte no coração.

Para não mais ser importunado por America, resolveu Isaac partir e, com a amante, foi a Porto Alegre, passando ali longa temporada. Regressou ultimamente, do que teve sciencia a esposa abandonada. Já então outro designio avassalára a mente de America: vingar-se, matando o infame. Esse pensamento creou raizes, tornou-se obsessão, até ser transformado em realidade. Era a esposa ultrajada, era a mãe desesperada, duas entidades igualmente sublimes reunidas numa só, que iam fazer justiça por suas proprias mãos.

Com esse proposito, America embarcou, em S. Paulo, quarta-feira. Aqui chegou á noite, hospedando-se num hotel da praça



América de Oliveira Penque, a esposa assassina e Emília de Oliveira Bastos, a amante da vítima e causadora da tragédia

da Republica. Na manhã seguinte, bem cedo, armada de uma pistola, saiu e foi postar-se nas imediações da casa de residência de Isaac, à rua Affonso Cavalcanti. Pacientemente esperou, minutos e horas intermináveis, até que o viu sair. Chegara o almejado instante. Aguardou-lhe a passagem e ao chegar à esquina da rua Pereira Franco enfrentou-o resolutamente, braço alçado, mão apertando a pistola, dedo no gatilho.

Sem um gesto, sem uma palavra, portaria firme, detonou a arma uma, duas, mais vezes seguidas, até deflagrar a última capsula, ao todo oito tiros. Logo no primeiro, Isaac, attingido em cheio, na testa, cambaleou e ia cahir quando segunda bala o alcançou em pleno coração. Estava morto. Os demais projectis foram inúteis ao fim visado por America.

Calma, sem que um só musculo da face denotasse qualquer alteração, a corajosa

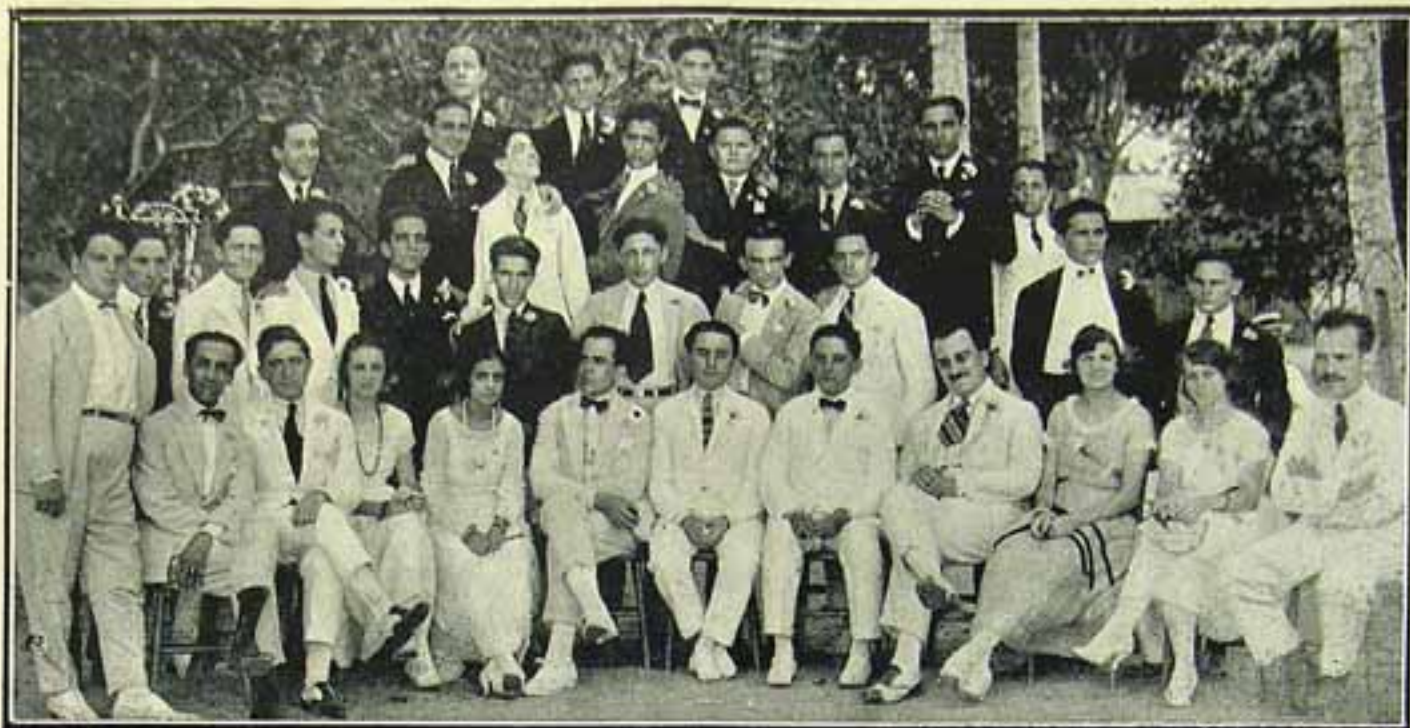
mulher entregou-se à prisão e às autoridades, como aos reporters que procuraram ouvi-la, narrou toda a sua odysseia, relatou todo o seu martyrio, confessou o seu crime, dizendo não estar arrependida do que havia feito.

Pormenorizou factos, narrou, com os antecedentes, todo o seu martyrio e disse aguardar serena, com a consciencia tranquilla, o dia do julgamento, declarando não querer advogado para fazer-lhe a defesa.



O flagrante, na delegacia do 9º districto policial

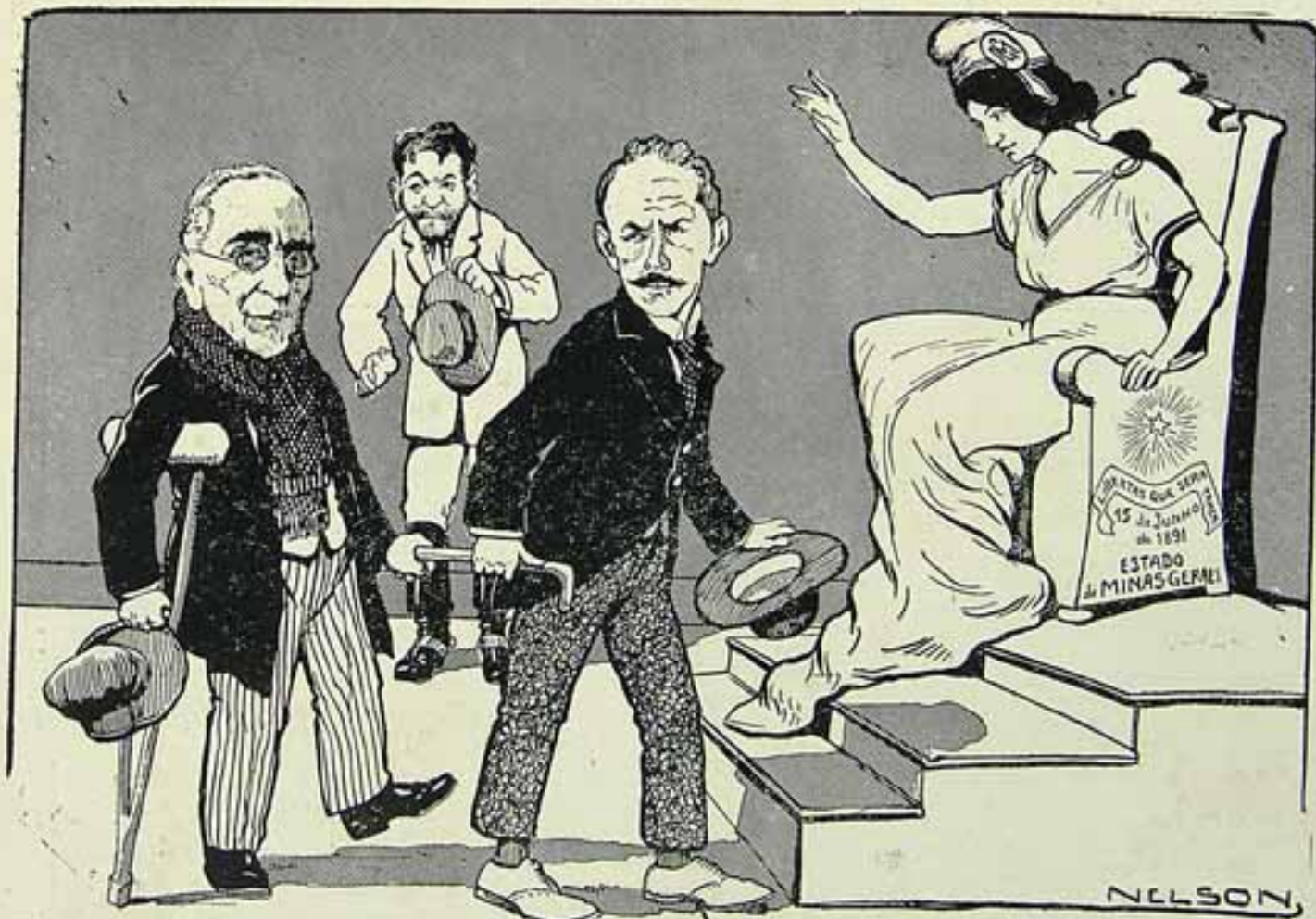
FESTA CAMPESTRE



No convescote realizado na ilha de Paqueta pelo pessoal da casa "A Capital"

EM MINAS: CANDIDATURA CHICO PRATA

"O Sr. Chico Salles fez-se apresentar candidato à presidência de Minas, em companhia de seu amigo Americo Lopes, candidato à vice-presidência". — (Dos jornaes)



AMERICCO LOPES — Chegamos. Fale, "seu" Chico!
CHICO SALLES — Venho offerer cer-lhe meus futuros prestimos, como presidente...
MINAS — Deus o favoreça! O a sylo de intulidos não tem esse cargo...
ZE' MINEIRO — Subscreevo a resposta e acresciento: Tirem o cavallo da chura!...

Chumbo Meudo

Telegramma d'O Imparcial:

"Batalha (Piahy), 12 — A chapa da dissidência terá aqui uma grande votação, quasi igual á do governo."

Telegramma do Paiz:

"Victoria (Espírito Santo) — Os candidatos da Convenção terão aqui a unanimidade do eleitorado nas eleições de Março. O triumpho será estropeado."

— Viu, Excellencia? commenta o deputado Octavio Rocha. Podemos contar com a Batalha.

— E' verdade, — sorri, triste, o Dr. Nilo Procopio.

E desolado:

— Infelizmente, não podemos contar com a Victoria...

OS BATUTAS

III

KALOGERAS

Este filho do Kaiser, que sacode A manopla entre nós, e se agatanha, Foi um dia importado da Allemanha Com os ponteiros de ferro do bigode.

Cara de tigre, vozeirão de bode, E' tão terrível, na bravura extranha, Que já colloca o Exercito em campanha A ver se a guerra, de repente, explode...

Feroz e bravo, commandando a tropa, Seu desejo maior, sem mais dislate, E' pelos gregos combater na Europa.

Heroico irmão do general Papoulas, Já mandou fabricar, para o combate, Quatrocentos fundilhos de ceroulas!

Mme. Chrysantème foi ha dias visitar o quartel do 1º grupo de obuzeiros, commandado pelo coronel Fructuoso Mendes, e, descrevendo as cavallariças, conta:

"Entre estes ultimos, redondo e pequeno, avista-se o jumento Raul, que, carregando com a pharmacia do grupo, nem sempre é convidado a sahir, o que lhe arranca do peito pelludo roucos e fundos gemidos, ao ver que o deixam na baia, emquanto os companheiros, alegres e prestos, se apromptam para a revista."

O Sr. Dr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, mandou, já, as suas testemunhas á illustre escriptora. O duello será de morte, e á agulha de "crochet".

Da mesma chronica, da mesma escriptora:

A tarde cahia, e nos canteiros bem cuidados, as flores enlagueciam-se no seu leito de grama verde. Rosas num quartel!

E é de extranhar, mesmo. Não foi o Brasil que, no Imperio, se mettem numa guerra... contra Rosas?

Medeiros e Albuquerque, da Academia Brasileira, publicou um livro de versos intitulado "Fim".

— Mas, por que publicou elle esse li-

vro? — extranhava o Mario de Alencar.

— Porque tem recursos, tem dinheiro, tem meios, — explicava o Afranio Peixoto.

E perverso:

— Os "meios" justificam os "Fins"...

Sepultado no pé do Pão d'Assucar, foi Estacio de Sá desenterrado e conduzido para o morro do Castello. Ahi, o desenterraram de novo, para enterrol-o outra vez. Agora, tiraram-lhe as cinzas, levaram-n'as para a rua Haddock Lobo, de onde voltarão após a remoção do morro do Castello e construção do novo convento dos Capuchinhos.

Cinzas illustres, quando "estacio"... nareis?

Telegramma da United Press:

"WASHINGTON, 14 — O ministro dos Correios, Sr. Will Hays deu hoje á publicidade uma communicação official, confirmando a noticia de que deixará dentro em breve de fazer parte do gabinete do presidente, afim de dedicar-se á direcção de uma empresa cinematographica."

— Como é este mundo! — lamentava, após a leitura deste despacho, o senador Nilo Peçanha.

E explicava-se:

— Uns, passando do governo para o cinema, e outros, querendo passar do cinema para o governo!...

E não disse, por modestia, quem era...

— Que tal é o Frontin como engenheiro? — perguntavam, uma destas tardes, ao Dr. Sampaio Corrêa.

— Pessimo!

— ?...

— Então, filho? Não viste que elle não soube descrever o "arco" da "Alliança"? Houve eclipse.

A Associação Commercial vae mandar uma grande missão de propaganda á Africa do Sul. Segundo sabemos, esta será assim constituida:

Presidente — Hemeterio dos Santos.

Secretario — Dr. Menelick.

Orador — Prof. Vicente Ferreira.

Caso o Sr. senador Nilo Peçanha já se tenha desembaraçado da campanha presidencial, irá, também, na comitiva, como interprete da missão perante os zulús e outras tribus africanas.

De passagem pela Bahia a caminho do Ceará, informou o Sr. Arrojado Lisboa a um jornalista:

— Com o meu "arrojo", vae haver agua "a jorro"!

E a aranha arranhou a jarra.

E' certo, mesmo, que o Nilo vae offerecer, no seu "governo", uma pasta ás mulheres?

— E' sim.

— ?...

— A pasta... "russa"

Telegramma de Portugal:

"Lisboa, 14. — Continuam presos o director e o editor do jornal "O Radical", que ha dias publicou um artigo insultuoso a Portugal, de autoria de um engenheiro hespanhol, que também foi detido.

A publicação desse artigo foi considerada como um crime de lesa-patria, motivo pelo qual o referido organ foi entregue ao poder militar."

Se isso fosse no Brasil, não teria importancia alguma. O governo ainda mandaria, com certeza, pedir muitas desculpas ao engenheiro, enviando-lhe um laudo de isenção assignado pelo Affonso Celso, pelo Barbosa Lima e pelo conselheiro Ruy...

O ministerio da Agricultura não paga ha seis mezes as mocinhas encarregadas de apurar os trabalhos do recenseamento.

— Sim, senhor! — gemia, uma destas noites, apertando o estomago, Mlle. ***

E desolada:

— Eu, uma "recem "ceiada" !...

E desmaiou, com fome.

Historiando a prisão de um individuo encontrado alta madrugada no parque do palacio do Cattete, conclue, assim, "O Jornal":

"Afimal, foi Romeu Ribeiro Freire da Costa removido para a delegacia do 6º districto, a cujo xadrez foi recolhido, depois de assignar o auto de prisão em flagrante por entrada em casa alheia."

— Sim, senhor! gemeu, ao ler a noticia, o Sr. senador Nilo Peçanha.

E cofiando o "cavaignac":

— Ahi está o que me espera!...

Após haver assassinado na Favella o seu companheiro Pão Duro, foi preso pela policia o individuo Antonio Dente de Ouro.

E' uma miseravel perseguição inexplicavel, pois que, o unico crime praticado por Dente de Ouro foi haver dado na Favella um viva ao Dr. Nilo Peçanha.

OS BATUTAS

IV

VEIGA MIRANDA

Este novo almirante, que fulgura, E' dos que penetraram na Marinha E em torno a quem a multidão se apinha, Nos torpedeiros da literatur

Quando, de noite, debruçado á amura, Elle ás aguas do mar sacode a linha, Num rebolico, rapida, a tainha, No seu anzol, de subito, segura...

Felizardo e gentil, a noite e o dia Pousa, terrivel, seu olhar sinistro Entre as cousas navaes... da Academia.

E' tão affeito, finalmente, á guerra, Que, se um dia a tivermos, o ministro Ha de estar entre as victimas... em terra!

ANTONIO SILVINO

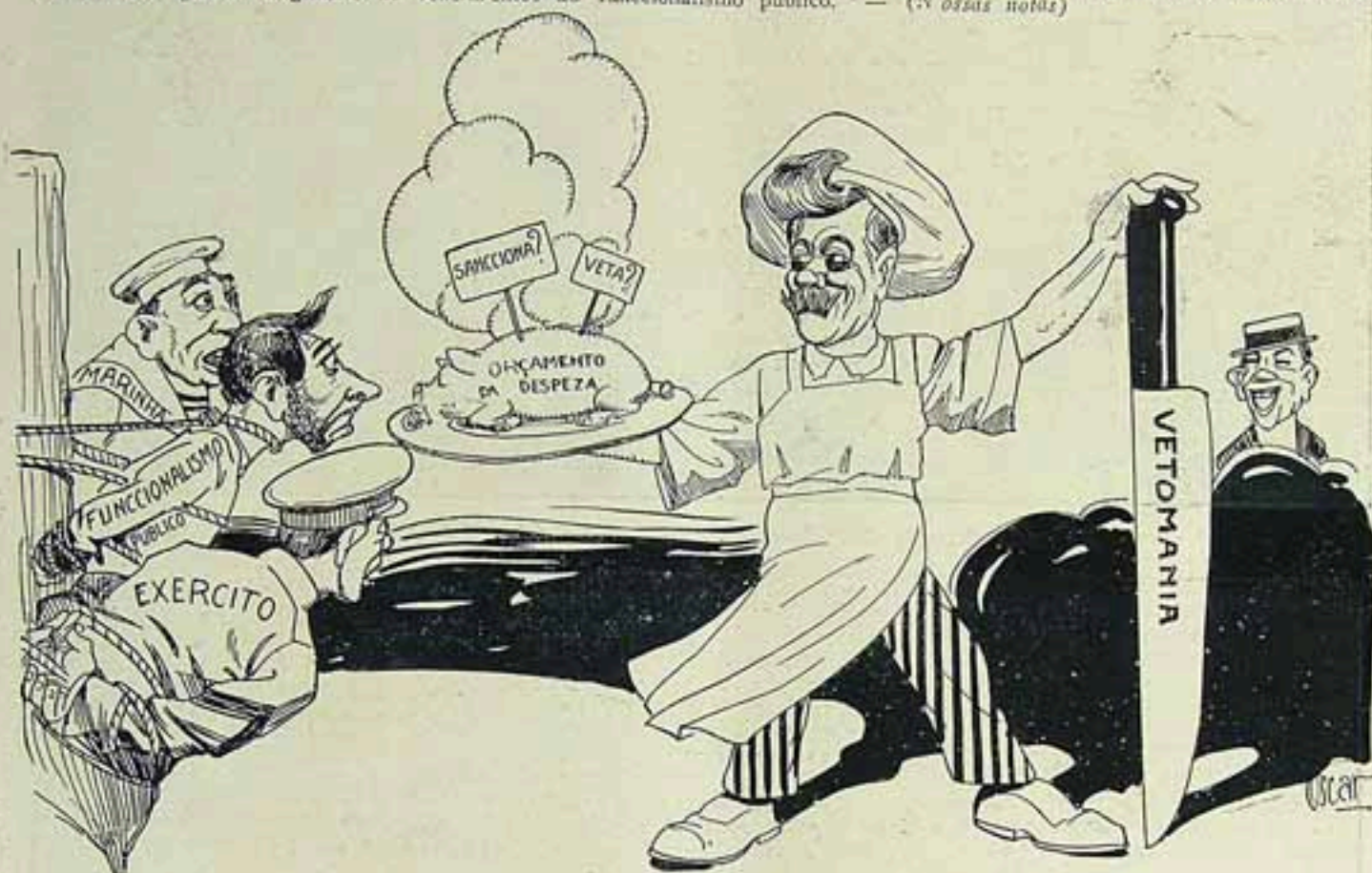
PELAS ESCOLAS



Na bella festa para distribuição de premios e entrega de diplomas aos alumnos da Escola Underwood, na noite de 8 deste mez, no salão do Club Gymnastico Portuguez.

SUPPLICIO DE TANTALO

"E' enorme a ansiedade por se saber se o Sr. presidente da Republica sancionará ou vetará o orçamento da Despeza, onde figura o augmento de vencimentos ao funcionalismo publico." — (Vossas notas)



EPITACIO — Cã está o bom leitão, recheado com muita farsa... Tomem-lhe o cheiro!...
ZE' — Que bom! Até eu estou sentindo... Mas a faca cheira a churrasco!...

AS FEIRAS LIVRES



Em Copacabana — A feira livre que, por iniciativa da Superintendencia do Abastecimento, se realisa ás quartas-feiras na praça Serzedello Corrêa.

PELOS CLUBS



Na tarde danante da "Comissão dos 15", do Atheneu Luso-Brasileiro



Na bella festa de 15 deste mez, no Club Dramatico João Barbosa



Na esplendida festa dos "Pierrots da Caverna", do Club Tenentes do Diabo

CONVESCOTES



No "pic-nic" do Club de Regatas Vasco da Gama, na Ilha do Engenho, em homenagem aos campeões do remo dessa estimada aggregração náutica. Ao centro, as associadas senhoritas Lavinia Marques, Jeannina Santos e Ismenia Santos. Em baixo: alguns dos homenageados.

AS CASAS DE CARIDADE



Visita da joven pianista Sta. Ophelia Nascimento ao Asylo de Mendicidade de Rileirão Preto, Estado de S. Paulo.



Embarque do nosso collega de imprensa e membro do Corpo Consular Sr. J. Fabrino, qutudo fo, ha dias, para a Inglaterra a assumir o seu novo posto.



Almoço, no salão Rio Branco, offerecido ao Dr. Armando Vidal, 2º delegado auxiliar, por ocasião do seu aniversário natalício. Em nome dos amigos e collegas que o homenagearam, saudou-o o Dr. Paulo Filho.



Tenor Reis e Silva que, depois de triumphal "tournee" pelo Norte do paiz, vai visitar S. Paulo, Rio Grande do Sul, Montevideo e Buenos Aires, de onde partirá para a Europa.



Sr. Clovis de Andrade, poeta distincto, collaborador d'"O Malho".



Dr. Ernesto Paixão, estimado clinico fluminense, ha dias fallecido.



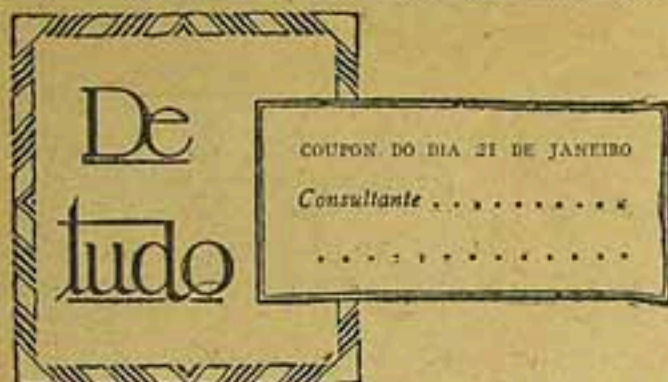
Alyrio Balbi Carreiras, que morreu afogado no Amazonas em 14 de Dezembro do anno passado.

SERVIÇO DOBRADO



— O rapaz foi sortado e pede para você lhe aumentar a meada.

— Hom'essa! Elle é o soldado e eu é que devo "marchar"...



HORTENCIO PEREIRA (Catende) — Leia uma boa grammatica. Ella lhe ensinará a theoria dos diminutivos e lhe dará exemplos de diminutivos populares e eruditos. Assim, de *parte* forma-se *partezinha*, *particula* ou *partella*; de *raiz* — *raizinha*, *radicella* ou *radicula*; de *pelle* — *pellezinha*, *pellica* ou *pellicula*; de *porcão* — *porcãozinha* ou *porcincula*; sendo populares os primeiros diminutivos e eruditos os outros.

JOSE DA BARRA (S. Paulo) — Os preparatorios que a Faculdade de Medicina exige de quem quer que seja são os seguintes, em attestados de exame ou outro qualquer documento official e equivalente: Portuguez (inclusive grammatica historica), Francez, Inglez ou Allemão, Latim, Arithmetica, Algebra, Geometria, Geographia (comprehendendo Chorographia do Brasil e Cosmographia, Historia Universal, Historia do Brasil, Physica e Chimica e Historia Natural. 2ª — O exame vestibular para o Curso Medico é de prova escripta de Francez e Inglez (traducção) e prova oral de Physica e Chimica e Historia Natural. 3ª — Direito não tem; mas, requerendo e justificando bem, pôde obter a transferencia.

ADMIRADOR (S. Paulo) — De Eduardo Prado ha varios livros; mas para o que deseja é preferivel adquirir os quatro volumes de *Collectanea*, publicados depois da morte desse illustre e vibrante escriptor.

A. B. DE A. (Rio) — A obediencia do hypnotisado ao hypnotisador é um facto muito commum e sabido. E é por isso que toda a curandaria é ponco para evitar abusos. Desde que o hypnotisador não seja um individuo de muita moralidade, torna-se um elemento pernicioso á sociedade.

HISTORIADOR (Rio) — O dia 20 de Janeiro de 1565 foi um sabado.

ROLANDO (Campos) — A colla para grudar coute sobre couro faz-se com sulphureto de carbonio — 10 partes; essencia de terebintina — 1 parte e gutta percha em quantidade sufficiente para obter uma massa mole. Para empregar esta colla é preciso que as duas superficies a unir sejam isentas de gordura e de rebarbas. Tira-se-lhes a gordura com papel mata-borrão e um ferro quente, e as rebarbas com uma tesoura.

OSCAR DA SILVA VALLADARES (Juiz de Fora) — Não ha duvida nenhuma: pôde fazer o exame que lhe falta na 2ª epocha. Quanto á matricula no 2º anno do Curso Medico é isso problematico, salvo se apresentar exame de Grammatica historica, Latim, Algebra, Geometria, Historia Universal, Historia do Brasil, sujeitando-se tambem ao exame vestibular de Inglez ou Allemão. O prazo regulamentar das inscrições é a 1ª quinzena de Janeiro. Portanto, já é tarde, salvo se obtiver o favor de uma 2ª epocha...

As matriculas que deima indicamos não são exigiveis para o Curso de Pharmacia. Estabelecido o precedente que parece desejar, todo mundo começaria por esse Curso Medico...

SARGO (S. Paulo) — Consulte um bom medico e lembre-lhe a cura da bronchite asthmatica, por meio de injeções. Lembre-lhe tambem a residencia á beira-mar, bem na praia.

O intermedio de um clinico é indispensavel, para julgar o seu estado geral, de que a bronchite pôde ser um mero symptoma ou uma consequencia.

MYRIAM (Goyaz) — Desde que se trata de preparados á venda em drogarias, e não são toxicos declarados, não ha necessidade de receita medica. Isso seria coarctar a liberdade do commercio.

I. L. T. V. (S. Paulo) — 1ª — A abreviatura *L. S.* quer dizer: *leur signature*. 2ª — O melhor meio é guardar as roupas de seda em lugar bem secco. De vez em quando, estendel-as um pouco ao ar livre. A seda boa resiste facilmente á acção do tempo, durante infinitissimos annos e não somente quatro.

C. A. HENRIQUES (Rio) — 1ª — Pôde servir a *Grammatica*, de Carlos Pereira. 2ª — Um bom livro no genero é a *Arithmetica Pratica* (da Bibliotheca de Instrução Profissional), por Cunha Rosa.

LEANDRO SALGADO (S. Gabriel) — A forma exacta é esta: "Fui eu que inventei". A outra forma estaria certa se fosse assim: "Fui eu quem inventou".

Segundo os dados verificados pelo ultimo recenseamento realizado em toda a Italia, a população italiana attinge o numero de 39 milhões e meio de habitantes, numero superior á da França, em meio milhão de habitantes.

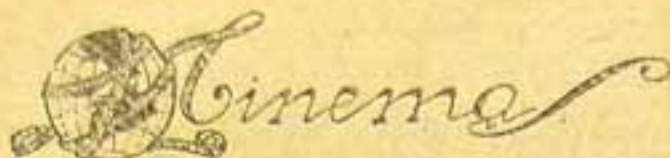
EXTRAVAGANCIAS DA MODA

A proposito das saias compridas:



— Que é isso, agora? Onde estão as pernas?

— Com certeza estão guardadas para a Hypnotisação.



"Humanidade desenfreada" é um drama de amor, en-
gastado habilmente na época revolucionária, que sucedeu à
queda da dynastia de Guilherme II; é a fúria "spartacista"
semeada na capital da Alemanha, explodindo delirantemente;
é o anarquismo solapando tudo, arrasando, saqueando, destru-
indo, na ansia louca de reconstruir sobre os destroços da
sociedade actual uma nova sociedade utópica e impossível;
é a embriaguez das multidões, pensando remodelar o mundo,
quando na realidade o destroem.

E o tema que o film discute não é fantasia do cérebro
de um escritor, concretizada na grandeza dos formidáveis
studios, mas a verdade dos factos que se desenvolveram nas
ruas de Berlim e que as objectivas dos reporters cinematog-
raphicos apunhalaram e que formam a parte acção, a parte
viva, a parte emocionante do drama a que assistimos.

Deixando de lado o estro do film, habilmente idealis-
ado, para mostrar a verdade da horrível revolução "sparta-
cista", falemos dos quadros em que esta se nos mostra com
todos os seus horrores, ensanguentando as ruas da grande
Berlim. O anarquismo que incendiou a Russia estende-se até
Berlim.

A sua propagação foi feita pelos prisioneiros que volta-
ram da Russia libertada e logo explodiu. E explodiu como?
Por toda a parte, com vehemencia, com loucura, atirando-se
o povo contra as arenas com heroismo de espantar, arma-
do-se em cada canto uma barricada, onde homens e mulhe-
res numa communião de vistas, com a mesma energia, ati-
ravam-se em lutas com forças legaes, na ansia de destrui-las,
pensando assim alcançar para as gerações futuras o que
as passadas ainda não conseguiram por ser impossível: igual-
dade absoluta.

Mas todos os horrores da luta civil alli estão registrados
tão fielmente que arrebatam, arrastam, emocionam a quem
assistir, e só vendo o film é que se póde calcular o valor e o

poer do povo, quando elle se levanta em conquista do seu
libral.

Nada o detem, não ha dique que possa se antepôr à
sua fúria; a humanidade desenfreada deita por terra thronos,
dynastias, exercitos, tudo quanto procure deter-lhe a marcha
triumphal.

Este sumptuoso film está sendo exhibido, com crescente
sucesso, no Central e no Iris.

A adorável! E' assim que o publico norte-americano
chama a Constance Binney, essa linda "estrella" que trium-
pha tanto no palco como na tela, no drama mimico como
no facado. Lindissima rapariga, de formas esculpturais,
miss Binney é uma dançarina afamada. Dotada de uma sym-
pathia verdadeiramente irresistivel, não sem conta os admi-
radores, todos quantos a veem, que conta miss Constance
Binney. Parece-nos que a primeira vez que ella appareceu
na tela entre nós foi no film de Maurice Tourneur, para a
Paramount, *Vida sportiva*. Ella e sua irmã Faïre, a *Parte-
naire de Carpentier*, no *Homme merveilleux*, duas figuras
parecidissimas, conquistaram então todas as sympathias do
nosso publico. Filhas ambas de Nova York, ambas novas,
é rideme o futuro que se antolha às irmãs Binney. Um dos
seus films mais cotados foi *ap East*, da Realart, que lhe
firmou os creditos de "estrella". Depois obteve triumphos
outros, consecutivos, em *Something different*, *The magic
cup*, *Such a Little Queen* e *Earthville Suzan*.

E' moreninha, de olhos e cabelos castanhos escuros. A
sua maior frequencia, agora, em nossas telas, em films da
Realart, dará a Constance Binney, entre nós, o circulo de
admiradores que merece por sua arte e sua belleza.

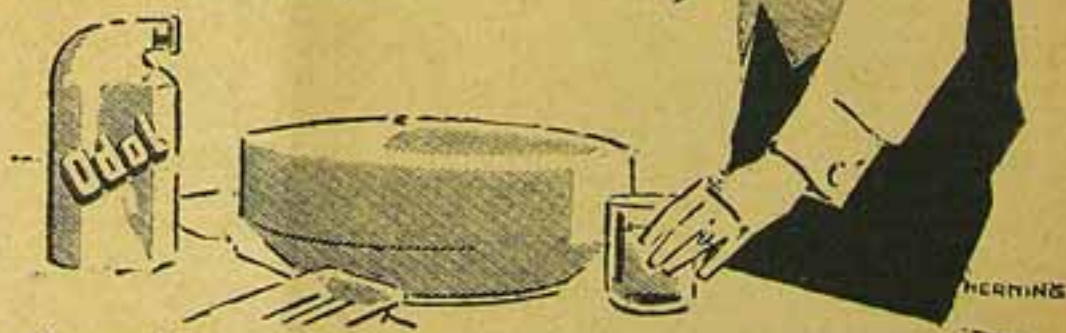
O Rio possui mais uma excellente casa de diversões:
é o Cine-theatro Brasil, installado em magnifico edificio,
especialmente construido, á rua Haddock Lobo n. 437 e inau-
gurado ha dias.

Dotada de todo o conforto moderno, da maxima segu-
rança e de luxo discreto, a sala do Brasil tem capacidade
para 1.400 espectadores.

Para conservar-se a dentadura

perfeita e sã, isto é, livre de carie, é mister
que se faça uso do dentifricio Odol. Esse den-
tifricio, por ser liquido, penetra em todas as
partes da bocca, onde uma pasta ou um
dentifricio não attingem.

O Odol destróe os germens corru-
ptores dos dentes, protegendo-os assim
contra a carie. Aconselhamos com in-
sistencia e boa consciencia a toda a
pessoa que deseja conservar os seus
dentes sãos, a ha-
bituar-se a lavar
constantemente a
bocca e os den-
tes com o Odol.
A' venda em to-
das as pharma-
cias, drogarias e perfumarias.



Os ultimos exemplares de um livro util



Neste mez de Janeiro, mez de festas, de folguedos, de férias escolares, nenhum regalo existe mais proprio e mais delicado para as crianças do que o primoroso manual da infancia — *Almanach d'O Tico-Tico para 1922*. No seu texto variadissimo e artistico tem os petizes dezenas de contos de fadas, musica, pequenas comedias, artigos instructivos, calendario religioso, monologos, notas educativas e uma grande copia de brinquedos de armar, cada qual mais interessante, mais atrahente, como sejam o grande jardim zoologico, com muitos bichos e jaulas, o grande moinho movedico, a cozinha de Benjamin, o guindaste do Chiquinho, o Magico e muitos outros, que fazem o regalo de toda a creança que possue um exemplar do *Almanach d'O Tico-Tico para 1922*.

Restam á venda ainda alguns exemplares, que se esgotarão dentro de pouco tempo. Adquiram, assim, já, o *Almanach d'O Tico-Tico para 1922*, se não querem perder a oportunidade de possuir o mais rico e variado livro de recreio e educação infantil.

Preço 4\$000. Pelo correio 4\$500. Pedidos á Sociedade Anonyma O Malho — Rua do Ouvidor, 164 — Capital Federal.



JANUARIUS (São Manoel) — Também não é preciso tanto rigor na escripta. Com elle só se consegue tirar a exatidão da graphia, isto é, o melhor característico. Mas, ainda assim, pelo que escapou ao seu rigor calligraphico, pode se dizer que é um homem accommodatício, de moralidade um tanto dubia. Quando se tratar de interesses materiaes a sua opinião é para se defender sempre. A idéa de os perder apavora-o. E' pois, um escravo desse materialismo.

SOUZA E SILVA (Bebedouro) — Desconfio do nome... Todavia, não fico impedido de explanar a minha opinião sobre a graphia da sua carta. E' a de um impulsivo, pouco reflectido e muito presumptuoso. Resolve as coisas de improviso, quando menos se espera e põe nisso muita fé...

Tem a vontade incerta, mas com impulsos fortes. E' por demais indifferente á lisonja ou á censura. Não dá ouvidos ao amor. Apesar disso, tem um coração sensível ao infortunio alheio.

BENTO (S. Luiz) — Pois, meu caro, perden o tempo. Escripção em papel pautado não serve para estudo.

Z. Z. Z. (Rio) — O que o berço dá só a cova o tira. O senhor nasceu torto e torto ha de morrer. A "tortura" infantil podia ser physica; mas, por artes de berloques e berloques, passou a reflectir-se num espirito contradictorio, falho, com tendencias a embrochar tudo e... todos. O traço voluntarioso é cheio de zigzagues. E', pois, uma vontade tergiversante, com avanços e recuos lamentaveis. No coração a mesma incerteza; ora aberto ás emoções, ora fechado a sete chaves. Mais que um enigma, porque ha predominio das qualidades perorativas.

MARTIM AFFONSO (Pernambuco) — Momento de poucas palavras e muita acção. Não é sombrio. Tem mesmo uma certa

alegria que o torna atrahente e estimado. Mas a grande discreção de que se reveste quasi faz desaparecer os seus effeitos. A vontade é que é firmíssima, de antes que bravar que torcer; e graças a isso, consegue facilmente o que á primeira vista se afigurava impossivel. O coração é generoso e forte.

DOMINGOS FALCI (Mayrink) — Percebe-se logo uma natureza orgulhosa, mas pouco resoluta, por falta de vontade. Seus instinctos sensuaes são perfeitamente mole-

rados. O seu espirito é recto, um tanto pretençioso e não é dos mais scintillantes. Ha uma tendencia pronunciada para a conquista do milhão, mas sem o sacrificio de bem estar. Percebe-se o vestigio artistico de seu temperamento — e é talvez o seu unico idealismo.

Tem alguma franqueza apparente, mas pouca bondade cordial.

RACINE (Rio) — Uma tragedia essa de escrever em papel pautado!...

DR. SABETUDO

CAVA NE CESSES...

"O marechal Pires Ferreira propoz uma acção contra a União, para lhe ser pago o subsidio de senador pelo Piahy, cargo de que se julga esbulhado". — (Das jornaes)



JUÍZO FEDERAL — Não está convencido de que o seu boi morreu lá no Piahy?

PIFER — Não faço caso do boi; que ro arranjar uma vacca com o subidio.

Hellanina festa a de hontem: a transladação da imagem de S. Sebastião e das cinzas de Estacio de Sá, o fundador da cidade do Rio de Janeiro. Não admira, pois, que as ruas por onde passou o prestito se apresentassem cobertas de povo. E o havia de todas as classes, desde as mais humildes até as que ostentavam lindas cabelleiras opacas ao uso da JUVENUDE ALEXANDRE, o tonico mais moderno e mais scientifico para os cabellos, aos quaes empresta para sempre o fulgor saud da mocidade. Preço do frasco, 3\$000. Pelo correio 3\$1000. Em todas as pharmacias e drogarias: Depomstias — Casa Alexandre. Rua do Ouvidor, 119.

A VERDADE!!...

Cartas verdadeiras do Dr. Edmundo Bittencourt (proprietário do "Correio da Manhã") e do Instituto Agrícola Brasileiro. Ell-as :

6 de Jan: 918

FAZENDA DA BELLA VISTA

ESTAÇÃO DO RIALTO

E.F. DO BANANAL

ESTADO DO RIO,

M^o Wistremundo Alves Simões

Saudações cordias,

Experimentei os seus preparados Necatoricida e Ischemol em colonos da minha fazenda, e tive sempre o melhor resultado; tanto que chego a pedir o obsequio de me remetter tres vidros de primem e ais do segundo pelo Correio

1^a — Carta do Dr. Edmundo Bittencourt.

2^a — Carta do Instituto Agrícola.

Rio de Janeiro, 27 de Julho de 1918.

Ilmo. Sr. Wistremundo Alves Simões.

Saudações!

Tenho o prazer de communicar a V. Ex. que, em sessão de 23 do corrente, foi apresentada, pelo Dr. Alberto de Alencar, a seguinte proposta:

"Considerando o movimento actual de saneamento do Brasil, cujas populações do interior vivem realmente atacadas de innumeras endemias, mormente, paludismo, verminoses e myases;

Considerando que os medicamentos usados no interior, productos de um empirismo desarrazoado, não têm nenhuma acção therapeutica apreciavel;

Considerando que entre alguns medicamentos mais espalhados no interior e de effeito seguro como vermifugo, encontra-se a "Necatoricida" de preparo do pharmaceutico Wistremundo Alves Simões, de Villa Guarany, Minas, proponho que seja conferido ao citado medicamento um "Diploma de Honra", pelas razões apresentadas.

Foi unanimemente approvada a indicação e determinado que se levasse ao conhecimento de V. Ex. o occorrido, o que fazemos com a mais cordial sympathia.

Aproveitamos o ensejo de lhe apresentar as felicitações em nome de todos os membros do Instituto.

De V. Ex., att. erdo. obdo. — Eurico Santos, vice-presidente. (Firma reconhecida).

A bem da verdade, é preciso que se diga a pura realidade sobre os preparados — "Necatoricida" e "Ischemol" — em virtude de seu inventor e fabricante ter sido o primeiro que deu o signal de alarme (como pharmaceutico), no tocante ao saneamento do interior do Brasil, consoante aos grandes males produzidos pela "Verminose" e do impudismo, responsaveis pela decadencia da raça Brasileira, como prova pelas attestados infra e supra.

Antes do professor Dr. Miguel Pereira "denominar que

o Brasil era um vasto hospital", o pharmaceutico Wistremundo Alves Simões, anteriormente chamava a attenção da classe medica, dos Srs. chefes de familia e dos Srs. fazendeiros, quer por meio de prospectos avulsos, quer por cartazes, e quer pela imprensa, para applicação e tratamento de seus "clientes, filhos e trabalhadores" pelos especificos "Necatoricida" e "Ischemol".

Ultimamente, o tratamento officializado por intermedio da haemerita "Comissão Rockefeller" que tem sido intenso e de grande proveito, verificou que a porcentagem da "Verminose" na "Capital Federal e nas cidades circumvizinhas e adjacentes", era "tambem espantosa e assustadora quanto a dos sertões do Brasil".

90% (noventa por cento) da humanidade tem "Verminose", em geral, que traz em consequencia o soffrimento do Estomago, Intestinos, Fígado, Coração, Systema Nervoso, Nervosismo, Fraqueza geral, Neurasthenia, Insomnias, Tonturas, Estrellinhas na vista, Bumbosa nas pernas, Bateção nas fontes, Prisão de ventre, Diarrhea, tussis nervosas e certos ataques, (como sejam convulsões nas creanças), etc., etc., e ampliando ainda mais o cortejo symptomatologico de toda especie no sexo feminino.

Tudo isto se attribue a uma dada molestia, ou um grupo de estados morbosos; no entretanto, não o é, e sim, consequencia da "Verminose"!!.

Todas estas manifestações correm ás mais das vezes, por acção reflexa, e por conta da "Verminose"...

Continua e continuará a soffrer, porque toma drogas e remedios annunciados de toda a especie sem consultar ao medico, sem meditar e combater a causa!!...

1^a — Para fraqueza geral e neurasthenia, usam logo fortificantes!!...

2^a — Para o systema nervoso, esalfamento, falta de memoria e cansaço, usam tónicos e reconstituintes!!...

3^a — Para o Nervosismo e Insomnias, usam bromuretos e calmantes prejudiciaes á saúde!!...

4^a — Para dor de cabeça, ou qualquer sensação dolorosa, usam Pyramido-Antipyrina e toda natureza de analgesicos deprimentes!!...

5^a — Para o Estomago e Intestinos, usam digestivos variados, magnesia, bicarbonato, alcalinos e absorventes diversos; e de toda especie de purgativos e laxativos!!...

6^a — Para anemias em geral e o amarellão, usam ferruginosos e iodados de toda sorte!!...

2º — Para erupções e manchas da pelle, usam depurativos de toda a qualidade !!!...

"Tudo isto em pura perda, porque é um soffrer sem nunca mais acabar; todavia, é sabido que, sem combater a causa", não poderá cessar o mal !!!...

Todas desordens e soffrimentos por "reflexo", que actuam e comprime os órgãos internos, desaparecerão uma vez combatida a causa — que é a *Vermínose* !!!...

Na falta de um "microscópio" para a analyse das fezes, e na dificuldade de obtê-lo com a presteza, como acontece pelo interior, o "Necatoricida" e o "Isohemol", são a Bussola" que norteia e orienta os Srs. clinicos, para remover qualquer duvida sobre um dado diagnostico, afim de fazer o seu tratamento e inicial-o.

Quantas pessoas têm o aspecto de velhas, de tristonhas, ora agitadas, ora inertes, cansadas e desanimadas ? !...

Quando o não são ! !...

Mal sabem que estes defeitos são provenientes de "vermes intestinaes" ! ! !...

Experimentae ! ! ! !... Só poderá fazer bem o uso do "Necatoricida" e "Isohemol", porquanto a base do 1º, é o Naphtol B "quimicamente puro", excellente antiseptico intestinal, que acaso não tenha mesmo vermes de nenhuma especie, agirá como desinfectante da flora intestinal, que conjuntamente com o uso do 2º, que é um composto ferruginoso vitalisado" acelerará a chymificação, resultando dahi a boa assimilação dos elementos precisos para o intercambio das trocas organicas, resultando portanto a "Saude e a Vida" ! ! !...

Perguntae no vosso medico sobre esta medicina — "Necatoricida" e "Isohemol" ! ! !...

O "Necatoricida Simões" é baseado no processo e methodo de tratamento da "Ankilostomiasis", adoptado pelo notavel cientista Dr. "Osorio de Almeida", que foi o primeiro saneador da "Baixada Fluminense", e que ao "Governo Brasileiro" fez ver a necessidade urgente e inadiavel do combate tenaz da "opilação" ou "amarelão" e "verminose", em geral, de cujo ideal vemos hoje realizado e em execução ! !... A' frente desta Santa e humanitaria missão acha-se o Dr. Belisario Penna, que tem sido alvo dos maiores louvores e encomios.

Eis o que dizem os alalizados cnicos Dr. Viveiros, desta capital e Dr. Martinho da Rocha, de Juiz de Fora (Minas) : "Attesto e juro "in fide gradus", que tenho empregado o "Necatoricida", e o "Isohemol", do pharmaceutico Wistremundo Alves Simões, confirmando a efficacia destes preparados no tratamento das anemias verminosas em geral e particularmente da "hypohemia" ou "opilação", Juiz de Fora, 24 de Setembro de 1917. — Dr. Martinho da Rocha."

Exmo. Sr. Pharmaceutico Wistremundo Alves Simões.

Guarany — Minas

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, tendo recebido amostras dos preparados "Necatoricida" e "Isohemol", e feito uso do segundo em pessoas de sua familia, declara que, em pouco tempo obteve optimo resultado. Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1918. — Dr. José Francisco Pereira de Viveiros. — Rua Nossa Senhora Copacabana, 754.

O "Necatoricida Simões" elimina e expelle — Lombrigas Solitarias e vermes da "opilação" ou "amarelão". Não ha igual. Unico especifico. Para creanças e adultos. Facil de usar, por ser em comprimidos (pastilhas), já dosados. Não é venenoso e nem toxico.

O "Necatoricida Simões Medicamentally", expulsa qualquer verme que esteja localizado e vivendo nos intestinos. O "Isohemol Simões Medicamentally", corrigirá as anomalias produzidas pela "Vermínose"—tanificando e fortificando os tecidos, os musculos, os nervos e reconstituindo e restabelecendo o sangue normal, para defesa organica.

Não aceiteis substitutos com a desculpa de serem os mesmos !... Nunca são eguaes aos da "Medicamentally" !... Cuidado com as imitações grosseiras e venenosas ! !...

Prospectos e informações, peçam ao representante da Radium Meliorating Medicamentally no Brasil, caixa postal, n. 50 — Rio de Janeiro.

A' venda em toda parte, nas boas Drogarias e nas pharmacias de 1ª ordem.

Pedidos pelo Correio e em grosso, dirijam-se ao Sr. J. M. Pacheco — Drogista. Preço dos dois medicamentos 8\$000, tendo pelo Correio mais 1\$000.

RUA DOS ANDRADAS, 43 — Rio de Janeiro

theatro

Seria abuso, um quasi desafuro, tratar agora de "A Princesa das Czaradas", na edição hespanhola da companhia Esperanza Iris. A querida *fronte* deu-a na semana passada e partiu para Petropolis, o que tira a nossa apreciação o sabor da oportunidade, aliás o unico sabor que estas chronicas, acaso, podem ter. Isso não impede, porém, que fixemos aqui uma observação nossa, que escapou aos collegas dos jornaes diarios: o papel de Sylvia Varescu foi escripto especialmente para Esperanza Iris e com a condição de represental-o a querida tiple no Rio de Janeiro. Colheste a procedencia dessa asserção logo no primeiro acto. Sylvia despede-se, o publico a applaude com delirio, fal-a vir á scena varias vezes, até que a diva pede silencio e... deita falação !

Ninguém nos desconvenço de que este libretista não tivesse lido, nos nossos jornaes, noticia de algumas das 3487 despedidas de Esperanza Iris do Rio de Janeiro ! Veja se ainda agora, o que sabiu publicado terça-feira, acerca da primeira festa de despedidas e quem não se satisfizer é só esperar mais alguns dias pelos novos e multiplos espectaculos do mesmo genero a se realisarem em Petropolis e nesta cidade, proximoamente.

Porque Esperanza Iris, nessa cousa de se despedir, é como as familias brasileiras amigas. Os adeuses começam na sala, continuam no topo da escada, desce por ella, reitram-se no ultimo degrão e tornam-se, afinal, definitivos, na rua, á aproximação celere do bonde...

Estão abertos quatro theatros somente. Uma paimateira, que, á promessa de duas peças carnavalescas, frouxamente succede, uma "Ollé ! Olalá !", no S. José, nacional, outra "O Carnaval de Palermo", franceza, no S. Pedro. Devem ver muito boas, pois que ambas nos promettem mas caradas...

Para melhor exito da revista da parceria Bittencourt-Menezes conta o S. José com dois novos elementos, o actor Carlos Torres, bom filho que á casa torna e á Italia Ferreira que, com a Luiza Caldas, a Violeta Ferraz e a Irene do Nascimento formará o mais desengonçado e remexido quarteto que os theatros do Rio têm conhecido.

E' interessante notar que todas quatro são bem servidas de carnes e banhas e, comquanto ciosas dos seus meritos... artisticos, rendem sinceras homenagens á requiebradissima e turbilhonante Sarah Nobre.

O theatro de arrabalde está florescendo no Rio. Surgem todos os dias novos cine-theatros. Inaugurou-se o Brasil, perto do largo da Segunda-feira; está quasi prompto o Centenario na Praça 11, e em Madureira entra em obras de remodelação o Abigail Maia... Os grupos artisticos trabalham a preço de cinema, recebendo como remuneração quantia equivalente á que os donos dessas casas de diversões pagam pelo aluguel de um film. E' tollice pensar em fazer arte; qualquer coisa serve. O importante é dar uma peça em cada dois dias, e logo que isso se consiga, está tudo certo.

Recebemos a seguinte carta :

"Comquanto V. não diga que premio reserva a quem determinar quando é que o Frões é vigarista, pergunta com que terminou sua chronica de sabbado, venha concorrer áquella recompensa, respondendo-lhe: sempre. E fundamento a resposta: Sou empregado de categoria da Empresa José Loureiro e sei que o prejuizo que o nosso querido e sympathico autor patricio nos deu no anno proximo pasado ascende a trinta contos e pico... Pois bem, a companhia tinha o nome de Leopoldo Frões e nella trabalhava effectivamente Leopoldo Frões... Veja lá se não tenho razão. Sea, etc. — Roga Berros."

Pôde o illustre e unico coconcorrente vir buscar o premio em nossa redacção. Consiste em um artistico retrato do João Silva, com expressiva delicatissima.

BIOPHORINA

KOLA GLYCERO-PHOSPHATADA
NEVROSIS, ANEMIA CEREBRAL, VERTIGEM
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositario: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

BELGIQUE (Belgica)

TANGO

por ENRIQUE DELFINO

Grande successo da Orchestra Pichmann

A orchestra Pichmann of-
ferce os seus serviços ar-
tísticos para bailes, chás
dançantes, recepções, etc.
— RUA TAVARES BAS-
TOR, 4 — Telef. 11 tra
Mar 229 — Rio de Janeiro.

PIANO.

p Delicado *mf* *como eco* *au* *men - tan -*

do *f* *mf* *p* *p Delicado* *mf* *como eco*

au *men - tan - do* *p* *p*

f *mf* *MENO*

Este é o outro lado da vida... de Alvaro Moreyra

O outro lado da vida...
de Alvaro Moreyra

Um volume 4\$. Pelo correio 4\$500

ENDIOS AOS EDITORES

Pimenta de Mello & C

Rua Sachet, 34 — Rio de Janeiro

A venda nas livrarias Leite Ribeiro, Al-
ves e Soria & Boffoni



D.C. dal Segno per TRIO.



D. C. tutti.

LEITURA PARA TODOS MAGAZINE MENSAL

LITERATURA, ARTE, CIÊNCIA, HISTÓRIA, ASTRONOMIA,
VIAGENS, CAÇADAS, TEATRO, CINEMA, MÚSICA, ESPORTE,
AGROPECUÁRIA, ECC., ECC., ECC. CINCO E CINQUENTA PÁGI-
NAS DE TEXTO, ILUSTRADAS; E QUARENTA IMPRESSÕES A
DUAS E TRÊS CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

Numero avulso: no Rio: \$500; nos Estados: \$700

LEITURA PARA TODOS está à venda em todos os "pontos" de jornais



Chronica do Estado

Santa Catharina vai romper com as tradições conservadoras, reformando o seu pacto constitucional para, em desaccordo com a carta magna da Republica, reeleger o seu actual governador, o Sr. engenheiro Hercilio Luz.

Preliminarmente, essa reprovavel pratica justifica-se na razão directa da força, consubstanciada no poder eventual do homem que, amoldando-se com o cargo de governador, entendeu que melhor seria continuar a dirigir as ovelhas que começaram a desgarrar.

Não foi o interesse do Estado, conjugado á harmonia do partido dominante, que determinou mais esse "sacrificio" de quatro annos de administração, ao famoso estadista catharinense. Intelligente e perspicaz, o Dr. Hercilio Luz, é daquelles que não admittem solidariedade politica incompleta; isto é, liberdade de pensar e de agir, altivez no modo de externar opiniões e aceitar os factos consummados.

Como nos demais Estados da federação, Santa Catharina tem falta de homens aparelhados para os elevados postos; não que faltem ao catharinense qualidades e competência, mas é que, a politica, avaramente dirigida por um grupo, tem a habilidade de estreitar o circulo em que gira, em detrimento de outros, com iguaes direitos e regalias. Desta vez, porém, o grupo que dominava em Santa Catharina foi sorrateiramente espalhado, desprestigiado e quasi aniquilado e substituído por individualidades de nomes arreverados e de actuação duvidosa. Assim era preciso; poder supremo no Estado, a pessoa de governador deve ser intangível e assim a sua palavra, os seus pensamentos e as suas ordens. Os politicos mais evidentes, apesar de educados na escola allemã, de obediencia pacifica ás determinações do poder, pensaram um dia na liberdade que se annunciava com a terminação do mandato que confiaram ao seu humilde camarada. Puro engano. A situação já não era mais aquella, de respeito á lei basica do Estado, de acatamento á vontade popular e de obediencia aos conselhos do directorio politico que vinha dominando espiritualmente havia annos.

A machina politica era outra e os outros poderes já estavam organizados de modo a assegurar o predomínio absoluto do Sr. Hercilio Luz.

Preconceitos, obrigações moraes, solidariedade politica, amizade, tudo foi posto á margem.

Sem um protesto, o Sr. Hercilio governou Santa Catharina como bem entendeu. Gastou á vontade, contrahiu empréstimos desastrados e ia collocando o Estado em situação bem precaria.

Proclamando-se nacionalista durante a grande guerra, foi no nucleo allemão que elle buscou apoio para se firmar.

Desorientado e vendo inimigos por toda a parte, pensou em dia no ostracismo. Conhecia de perto os dissabores dos seus correligionarios, lutando com o desprestigio e com a hostilidade do seu governo. Reconstituiu paginas do passado, renegando-o. Da outra vez, tivera, como compensação aos grandes serviços prestados ao seu torrão, nove annos de Senado.

Civilista e membro proeminente da grande convenção que proclamou o nome de Ruy Barbosa á presidencia da Republica, ia custando-lhe esse gesto o mandato de despejo da politica natal, e tão fortes foram as razões dessa ameaça que, chefe de districto telegraphico, demittido por abandono de emprego, havia vinte annos, o Sr. Hercilio Luz, conseguiu, por um acto inquisitorial do Sr. Wenceslao Braz, reaver o cargo perdido, em detrimento do direito de outros que, sem serem parasitas do Estado, prestaram serviços á repartição que S. Ex. conhece de nome.

Nestas condições, só havia um caminho a seguir — a reeleição. Afastados os obstáculos, annullados os elementos que poderiam contrariar-lhe a pretensão, o grande estadista iniciou a expedição de manifestos a elle dirigidos, apellando para o seu patriotismo, para que aceitasse ainda o sacrificio de continuar a governar por mais quatro annos. Divida de gratidão, os catharinenses, reconhecidos aos inestimaveis serviços prestados ao Estado, cuja prosperidade financeira é proclamada, não podiam permittir que o seu benemerito filho, depois de tão notavel administração, privado da sua cadeira no Senado, voltasse á humilde posição de chefe de linhas telegraphicas... E o grande patriota, obediencia á imposição dos seus patricios e ainda á vontade popular, resigna-se ao sacrificio.

Desejando desincompatibilizar-se para a reeleição, o Sr. Hercilio afastou-se do poder, passando-o a um nominal vice-governador.

Escrupuloso e obediente á lei, quiz dar esse exemplo; poderia presidir á sua propria reeleição dentro do palacio governamental; mas, sentindo-se bem quando pratica a democracia, queria que o paiz inteiro tivesse conhecimento desse seu gesto de desprendimento e civismo.

Incontestavelmente, o Sr. Hercilio é um grande homem. Essa cousa de se passar a outro aquillo que nos é tão agradável, somente para satisfazer principios, não se compra com a philosophia pregada pelo grande Christo.



ASTHMA

COMBATEM-SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

Pós Anti-Asthmaticos

"DESCOBERTA JAPONEZA"

Marca Registrada

Depos-
tarios:

BRAGANÇA, CID & Cia.

RUA BUENOS AIRES, 172 — Rio de Janeiro



ELIXIR DE

INHAME

DEPURA

FORTALECE

ENGORDA

INTERESSANTE PARA OS SRS. DENTISTAS

Juiz de Fora, 20 de Maio de 1918 — A' American Apothecaries Company, Astoria, New York.

Amigos e senhores:

O fim desta é participar-lhe que, de quatro mezes a esta data, tenho indicado o seu preparado Salvitac aos meus clientes atacados de Pyorrhéa Alveolar, por observar palpavelmente os efeitos nos tecidos.

Hoje posso assegurar que, com o seu uso, o Salvitac ha logrado conter o processo destructivo dessa affecção tão generalizada em nosso meio. Até agora seu efeito não é radical, falando em toda a extensão da palavra, porém é patente o seu benefico efeito nas gengivites alveolo-infeccões por sua acção em todo o organismo. O Salvitac contribue para a cura da Pyorrhéa Alveolar pelo seu effico therapeutico regular sobre os tecidos.

Emitti esta minha humilde opinião que, embora insufficiente em merito, lhes servirá algo de valor, pois é uma observação clinica.

Sem mais, agora subscrevo-me de VV. SS. Att.
Crd. e Obed. — (A) Haroldo Silva Leal, dentista diplomado.



AS MODAS

ULTIMO MODELO

Elegantes sapatos em pelica preta envernizada
ou bufalo branco, salto Luiz XV 30\$000
O mesmo modelo e qualidade com o salto de
couro, alto ou baixo, artigo forte 22\$000
Pela correio mais 2\$000. Pedidos a

Alberto Antonio de Araujo

-- A' BOTA FLUMINENSE --

Grande quantidade de saldos para liquidar

Rua Marechal Floriano, 109 Canto da Avenida Passos, 123 - Rio

BANCO HYPOTHECARIO DO BRASIL

48 --- Avenida Rio Branco --- 48

OPERAÇÕES BANCARIAS GERAES
Carteiras Hypothecarias e de Credito Popular

CAIXA ECONOMICA

Sob a fiscalização do governo
Unica com JUROS de 6% an-
nuaes até 20 contos de réis

DEPOSITO DESDE 1.000 REIS

Pó de Arroz EUNICE



usado pela Elite
como o mais
aderente e o mais
perfumado.

Caixa grande 2\$500
Caixa pequena \$500

A' venda em todas as perfumarias e farmacias

INCOMMODOS DA BEXIGA

DESAPPARECEM
COM ALGUNS

Comprimidos



UROTROPINA "SCHERING"

O MAIOR DESINFECTANTE DAS VIAS URINARIAS.
EXIJA SEMPRE: UROTROPINA "SCHERING" COMPRIMIDOS

ACABARAM-SE AS POMADAS, OS UNGUENTOS E OS CREMES

que são velhas formulas de carrancismo therapeutico e que irritam a pelle com a gordura rançosa que contêm



sem gordura, liquido, não suja a pelle e nem as roupas, de uso facil, commodo e rapido, não obstruindo os póros da pelle e não impedindo a sua perfeita respiração, que é o unico meio de se conservar perfeita e evitar as rugas da velhice.

A LUGOLINA é o unico remedio Brasileiro adoptado na Europa, Norte-America, Argentina, Uruguay e Chile, com enorme successo.

Cura efficazmente as molestias da pelle, feridas, dardros, eczemas, suor dos pés e dos sovacos, queda dos cabellos, etc. O seu uso constante conserva a pelle fresca e evita as rugas. Anti-parasitario e cicatrizante poderoso, evitando qualquer contagio nos dois sexos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacies e perfumarias.

Preço: 3\$000

Unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C.
— Rua dos Ourives, 88 e S. Pedro, 90 — Rio de Janeiro.

CASA GUIOMAR CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120

A Casa Guiomar lança no mercado mais duas creações suas a preços que nenhuma casa pôde competir. Comprar na Casa Guiomar é economizar 40 %.



30\$000

Ultra modernissimos sapatos em buffalo branco e em pelica envernizada, salto Luiz XV. Custam nas outras casas 45\$000.

30\$000

Finissimos e chics sapatos em buffalo branco, em pelica envernizada, salto Luiz XV. Custam nas outras casas 45\$000.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remetem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. Os pedidos de calçados podem vir juntos com a importancia na mesma carta registrada com valor declarado, em ordens, ou em vales do Correio, dirigidos a JULIO DE SOUZA. — Avenida Passos, 120 — Rio.



Conto da semana

Quem vai a caça...

Joanna d'Arville, em pé no convex, olhava ainda, sem claramente distinguir, para aquelles que a tinham acompanhado.

Os ultimos raios do dia esmaeciam rapidamente, enquanto a noite com seguita de trevas vinha toldando o mar, escurecendo as casas, o cimborio da cathedral, a espreja sobre a altura que domina N. S. da Guarda, padroeira dos maritimos.

Um pouco taciturna, não obstante a esperanza de rever o noivo que a aguardava lá no paiz dos sonhos aureos e do sol Joanna começou a meditar...

Tudo deixara: amigos, cidade natal, essa deliciosa Marselha, o sacario domestico onde ha dois annos haviam se findado seus paes.

Desarrimada no mundo, entregue ás vicissitudes da orphanidade, accellara o cavalheiroso offercimento de seu amigo de infancia, um official do exercito Ingles das Indias por nome Henrique Johnson, que no anno precedente tinha gozado dois mezes de licença na Europa.

Joanna comprazia-se em tornar a vê-lo, e nesse venturoso encontro se entreteveram em animada paleta acerca de seus brincos infantis, como os alegres jogos de esconder e da cabra-cega.

Mas... eis que de subito essa amizade pueril degenerou em ternura amorosa e Henrique Johnson perguntara a sua joven camarada si queria accellar-o como esposo.

Reconquistada a calma habitual perturbada pela surpresa que causara semelhante pedido, Joanna hesitou, pois nunca tributara a Henrique mais que amizade fraternal.

No entanto não ignorava que os fios de affeição sincera que a vinculavam á familia Johnson, asseguravam imperitavelmente a approvação da escolha.

Após demorada reflexão e vagos auspícios, a donzella respondeu affirmativamente.

O moço partiu logo, acartelando a esperanza faquella de regressar no breve prazo de tres ou quatro mezes, e deixando assim Joanna tranquilla pela resolução tomada.

Transcorridas porém, algumas semanas, recebeu a joven cartas cheias de amoravel affecto enviadas por seu noivo, nas quaes vinha incluso um extremo bilhete da progenitora de Henrique, que cohabitava com elle em Hamburgo.

A primeira das missivas foi portadora de uma nova sobremaneira infausta, para ella: haviam indeferido o pedido de licença de seu noivo, ficando deste modo preteitado indefinidamente o consorcio, salvo si ella quizesse transpor a distancia que os separava.

Henrique solicitou instantaneamente a Joanna que fosse para junto delle, aconselhando-a que viajasse com sua mãe, afim de que em breve pudessem chegar a Hamburgo, onde se casariam.

O primeiro pensamento da joven fôra não aquiescer ao convite mas, reflectindo, disse consigo mesma: "Esperar ainda um anno na casa quasi inhabitada, onde sombrias recordações me assobram e esposas prolongadas me mortificarão mais!"

Não, não lutarei contra o destino!"

Apraxou portanto a data de sua partida; um grande pesar, porém, angustiava-lhe o coração, quando meditava sobre o futuro.

Os dias transcorriam acceleradamente, e por mais ansiosa que fosse, amedrontava-se com a idea da viagem além do oceano.

Chegou afinal o momento em que urgia partir, e Joanna resoluta embarcou no grande paquete acompanhada da solteirona Hebrard.

Ella presentiu a prelução logo todos os perigos da viagem que decidira emprehender: as sensações de uma longa travessia, os sobresaltos causados por esse movimento que desluzia e allucina, a primeira noite em que se dorme embalsado pelas ondas, o somno fugitivo e alvorçado por violentos pesadellos, cadeiras que rangem, ruídos de pés, silvos agudos, e, além de tudo isso, o grito atarrador e mysterioso, no mesmo tempo estridente e sardo, o canto discordante da sereta.

No manhã, Joanna sentiu-se bem disposta no convex, onde soprava branda e salubre viração. Um bando de gaviotas seguia o navio; as ilhas Sanguinarias resplandeciam illuminadas pelos raios solares, e o Mediterraneo azimessava suas limpidas ondas sobre a amplitude verde-esmeralda, enquanto além pompeavam as montanhas da Corsica.

Quando a joven noiva voltou o rosto, avistou um moço artista esboçando na cores de algas marinhas com os recursos de penhascos distantes.

Um pouco amuada reconheceu Joanna sua propria imagem deluxada no primeiro desenho. Encarou impassivel o audacioso artista que, vendo-se descoberto, inclinou os olhos, no passo que ella sobranceiramente se retrava.

No almoço, Joanna d'Arville achou-se defronte do moço pintor.

A mãe pouco falava e a joven assás contrariada acompanhava a conversação do seu camarada de viagem.

Então, perguntavam ao artista, ides pintar nas Indias?

Sim, retrucou elle, tentado pelo sol, pelos costumes e pelo aspecto magnifico do paiz. Estou fadado, pois do Oriente a Paris já viajei trinta e seis horas.

Ah! vê na vida tua, sempre luz! Como diz Goethe moribundo... Eu adoro-a sem estar "in extremis". A luz é a alegria, a vida... Inundar os olhos nella, misturai-a em sua

palheta, diffundil-a brilhantemente em suas telas que de-
dia para o artista!

Finda a refeição, um dos homens retirou-se da mesa,
dizendo: Rebaudal, vides tomar o café no convés?

Joanna não ouve a resposta... Rebaudal!

E' pela Rebaudal esse joven pintor, o artista admirado,
festejado, cuja obra ella tanta aprecia e uma das quaes

pense, pela foi sempre um ornamento de seu camarim!

E é tal o apreço que ella vota a esse modesto quadro,
representativo de um effeito da aurora sobre os rochedos e

o mar, que o levou consigo para eterna lembrança de seu
amado occidente.

Desde esse momento, então, Joanna começou a encara-
r o artista sob aspecto diverso; o amor apoderou-se de seu

coração e ella condemnava a sua própria fraqueza acoi-
mando seu procedimento de tolo e absurdo.

Sabia para o convés, e, em uma attitudde estudada, re-
tornou a posição em que elle a tinha retratado.

Rebaudal encaminhou-se para ella, descobrindo-se res-
peitosamente.

— Senhora, disse elle, tenho que implorar seu perdão
para o indiscreto proceder que tive.

— Senhor, eu é que deve pedir-vos desculpa pelo mo-
mento de mau humor bem pouco justificavel. Para vos pro-
var o meu sincero arrependimento, comprometto-me desde

já, se assim vos aprouver, a ficar neste lugar até concluir-
des vosso trabalho.

A alegria illumina o rosto do mancebo. — Na ver-
dade, senhora, a gentileza de que dais prova neste instante

dito, me confunde até a soberba.

O artista correu pressuroso em busca de sua palheta,
e em breve tempo Joanna, immovel, ouvia o rogar brando

dos pinceis sobre a tela.

Entim Rebaudal interrompeu o silencio:

— Recioo vos fatigar... Prestastes-me um grande ser-
vico: não deise abusar. Amanhã terminaremos, se as-
sim a senhora quizer.

Elle a interrogou com seus olhos penetrantes e apa-
ssionados. Ella veio apreciar a obra ainda não consummada,

mas já encantadora, e onde e via com enthusiasmo o bello
perfil no fundo azul do céu e da terra.

— Seria lastimavel, murmurou ella, não ultimar tão
primorosa obra.

— Mais digno de lastima, seria, contestou o artista,
tomar outro modelo.

Acabado o estudo, Rebaudal rogou a Joanna que o guar-
dasse.

Elia se negou, mas foi tal a insistencia do artista que
se viu obrigada a attende-lo.

Então, Joanna declarou-lhe que levava para longe uma
de suas telas.

Surprehendido, encantado, o mancebo pediu a descripção
da obra; elle a conheceu e sorriu.

Sim, é uma vista tirada em Cassis, o mais adoravel
portosinho da costa do Mediterraneo.

A conversação prolongou-se, Rebaudal expoe a donze-
lla theorias artisticas que a interessavam. Perguntou-lhe

se já tinha feito trabalhos de pintura, ao que ella res-
pondeu que apenas alguns ensaios de aquarella.

A vista disso, o pintor supplicou-lhe que no dia se-
guinte fosse trabalhar em sua companhia.

A burda a intimidade desenvolve-se com extrema fa-
cilidade e rapidez; por toda a parte, no convés, na mesa,

no salão, os passageiros se encontram, falam e conversam
amistosamente.

Além de uma aptidão artistica pouco commum, possuia
Rebaudal excellente voz de barytono.

Certo dia Joanna ouviu o joven pintor cantar as seguin-
tes versos do inspirado e mavioso poeta francez Sully

Prodhomme:

Et tu ne peux savoir tout le bonheur que broie
D'un caprice enfantin le vol brusque et distrait.
Quand il arrache au cœur la proie
Que la fièvre effleurait.

A voz era apaixonada, vibrante de enthusiasmo; a poe-
sia repleta de tristeza emocionada profundamente, e Jo-
anna gostou tanto que pediu por vaza repetição.

Em certas occasiões quando ambos se achavam sen-
tados a pé da do navio, punham-se a contemplar o mar

através do qual se viam brincando os marzuinhos.

Vemso brilhava com um esplendor incomparavel, e a
estrella polar já se divisava mais proxima do horizonte.

— Senhora, disse Rebaudal, eu vos ouvi falar em Bom-
baem. E' alguma viagem de recreio que ides fazer?

— Conforme a acceção em que toma a palavra recreio,
respondeu Joanna; eu vou a essa cidade sómente para me

casar.

— Ides casar, repetiu ella, com os olhos desmedidamen-
te apantados, a voz alterada e num tom que fez enrubescer

a donzella.

— Sim, acrescentou ella com uma alegria mal dissim-
ulada, não é uso entre nós a noiva ir procurar o noivo.

A galanteria reprova isso, mas na impossibilidade...

Rebaudal manteve-se em silencio, não reitrando mais
os olhos de seu esboço, que começou a desfigurar com tra-
ços grosseiros e defeituozos.

Desde então pareceu evitar a presença de Joanna, que
bastante se affligiu com isso.

Sentia-se pesada a joven por ver que ficava assim
mais isolada nessa grande cidade movimentada, e quando

de longe avistava Rebaudal desoccupado, estendido no con-
vés, pallido, como os labios crispados ella tinha desejo de

chorar.

Estava ansiosa por chegar a seu destino, pensando ol-
vidar deste modo a imagem de Rebaudal; mas eram impro-
prios todos os esforços empenhados nesse sentido, porque

cada vez se avivavam mais em sua memoria as feições
do mancebo.

Joanna contava os dias que a separavam do Havre de
Grace, onde encontraria seu noivo, cuja presença seria

sufficiente para reitrar as conturbações de sua alma em
revolta e de sua consciencia tambem, que não podia trahir

seu juramento fazer abjurar sua sagrada promessa.

Ah! se livre de compromissos inteiramente desobri-
gada, ella tivesse visto Rebaudal, com que extrema de
carinho, com que desvelos de ternura o amaria! Com que
ardor teria secundado os enforços do joven pintor! Como

se sentiria ditosa no contacto dessa alma de artista, que
representava para ella a vida de liberdade, de arte, de luz.

A viagem prosegue sob zonas sempre mais abrakadoras,
O paquete chega a Porto Said, que se desmolla á vista

dos passageiros como uma cidade encantada á superficie
d'agua.

Depois é a travessia do canal de Suez o Mar Vermelho
com suas aguas luminosas, e onde semelhantes as flores

malvas gravitam as medusas.

Novos seres surgem, peixes que saltitam sobre o mar,
parecendo bandos de andorinhas.

A atmosphera sobrecarrega-se de pesados vapores, tor-
nando o ar irrespiravel.

A' sahida do estreito de Bab-el-Mandeb, o vento so-
prava rijo e o céu nublado mostrava-se ameaçador, prenun-
ciando tempestades.

Ondas enfurecidas abalavam o navio, parecendo querer
submergillo.

O capitão fitava o horizonte com olhos desinquiets e
denunciadores de grande sobresalto.

E Joanna d'Arville em que pensava?

No seu paiz o doce asylo que se achava tão distante
della em no noivo que talvez a esperasse em vão?

Não ella não se inquietava com a possibilidade de um
naufragio, pois o pensamento de morrer com Rebaudal, at-
tenuava seu desgosto e a confortava sobremodo.

Quantas vezes Joanna experimentara o prazer dessa
viagem com o moço pintor, desejando a impossivel ventu-
ra de que ella fosse interminavel!

De repente ouviu-se um abalo formidavel, um extreme-
mente no centro do navio. Em seguida, uma interrupção

que annunciava a victoria das ondas sobre o navio, que ora
por ellas avassalado.

Sem comprehender o perigo, insensivel á immminencia
da desgraça proxima, as creanças soltavam gritos as mulhe-
res eram acomettidas de deliquios.

O que havia succedido? O eixo da helice partira-se. O
navio impellido violentamente pelas correntes maritimas,

desviou-se da rota e os passageiros e tripulação já desca-
peravam da assistencia de prompto socorro.

O capitão mandou lançar o ferro; deitaram a chalupa
ao mar e o immediato partiu corajosamente com muitos ho-
mens em busca de algum auxilio fornecido pelo acaso.

Impacientes, immovels diante da immensidade do peri-
go, a equipagem e os passageiros aguardavam com profun-
do desalento e desolace da scena pavorosa que as iras

de mar desenvolvido exhibiam aos olhos humanos.

Rebaudal, que se conservava distanciado de todos, ap-
proximou-se de Joanna.

Parecia que nessa ilha deserta tinham sido abolidas as
convenções de toda a sorte. Só um sentimento dominava a

todes: — era o da desgraça que se afigurava immminente;
um unico desejo nutriam os passageiros e tripulantes, o

da salvacao pessoal.

Inopinadamente novo risco, novos abalos outros mo-
vimentos vieram agitar mais o paquete; a cadeia da anco-
ra rebentara e andava-se assim novamente á mercê das on-
das bravias e incontinentes.

A situação assumia aspecto mais grave.

A corrente, que em tão perigosa emergencia imperava
absolutamente sobre o navio, arrastava-o agora para os

recifes.

A situação assumia aspecto mais grave.

Rim e Joanna achava-se só em uma saleta, quando viu Re-
baudal dirigir-se para ella. Levantando-se machinalmen-
te, perguntou assuada ao seu companheiro de infortunio:

— Que diz o capitão?

Rebaudal respondeu em tom imperativo: — Fica, se-
nhora.

Tornando a sentar-se, Joanna perguntou: — Estamos
em perigo, não é verdade?

— Talvez, contestou-lhe Rebaudal em voz vibrante.

— Dizet-me então, proseguu a donzella, o que nos po-
derá succeder?

— Estamos ameaçados de ser lançados nos recifes do
cabo Guardafui, disse o mancebo.

Ao ouvir o falar com tanta serenidade de animo, Jo-
anna sentia-se igualmente calma e animosa.

Elle continuou:

— Uma vez que a morte se nos afigura infallivel, con-
senti prezada Joanna, que vos patenteie toda a vehemencia

de meu amor, tornando-vos confidente leal e sincera dos
sentimentos, que por longo tempo hei reprimido difficil-
mente e com heroica resignação e mansuetude.

A joven teve que silenciar, constrangida pela emoção
extraordinaria que lhe amotinava o espirito, pois a voz do

mancebo interrompida pelo rumorejar das aguas, que re-
presentavam nesse momento afflicto um vasto tumulto, im-
primia ao seu semblante um caracter de estranha solemnida-
de.

— Eu vos amo murmurou elle, mas não posso expli-
car-vos a origem desse amor tão intenso, tão impetuoso,

que se assehorou de mim. Desde o dia em que tive a su-
prema ventura de vos ver, á luz da manhã, não pude mais

esquecer-vos.

O que era a principio mera sympathia, converteu-se em
sentimento profundo, indefinivel, e a que não posso resistir.

Assim falando com ardoroso enthusiasmo, com viva
emoção d'alma, susleve nervosamente as mãos da donzella,

sem encontrar a menor resistencia.

— Quando vos ouvi pronunciar a palavra "casamento"
fiquei como allucinado, considerando-me um homem desdi-
toso na genuina acceção do vocabulo.

Quiz lançar-me neste mar, onde creio que vamos nos
submergir; e se não fosse o pesar de não perder-se para

sempre vossa mocidade e fascinante belleza eu exultaria de
morrer convosco.

E vos senhora, lamentar-seis muito a vida.

Elia lhe fitou um demorado, expressivo e encantador
olhar.

— Teria preferido a existência a vossa lado, mas visto que é impossível, abençoe a morte por poder vos ouvir sem crime.

Sem crime, murmurou elle subitamente, esperança, desejo de viver, porque sabia que era amado.

— Não é preferível, senhor, retrair a palavra dada a um homem, do que casar-se sem amor? Sem duvida, porque assim não se lhe causa tão mal.

— Não occupemos mais do tal assumpto, contradisse Hebraud, e osculando as mãos delicadas de Joanna, ficaram impassíveis ao modo aguardando serenamente a morte.

Um grito estrondoso no ar.
Joanna atirou-se aos braços do moço, que a estreitou com fervorosa ternura; conservaram-se deste modo um segundo tremulos e com a alma inundada de jubilo.

Nada felizmente succedera; o navio proseguia sua marcha interrompida constantemente por solavancos.

Por varias vezes se ouviam sem se saber de onde viam, soluços, suplicas...

Um grande rebolico, uma desordem assustadora verificou-se subitamente; o commandante expedia ordens; murmúrios surdos reboavam e centenas de pessoas chamavam por soccorro.

Os dois jovens escutavam attentamente, temendo quasi a salvação.

Dois fogos acabavam de ser vistos. Depois ouviu-se um grito confuso, longínquo; era o signal dos que tratam o soccorro para os que lutavam com o perigo. A chalupa de salvação tinha encontrado auxilio.

Um navio vinha dar reboque ao paquete.

Joanna vencida, com o animo sobrepujado pela mais violenta emoção, havia se retirado para seu camarote.

Não dormira quasi nessa noite.

No dia seguinte entregaram a Rebaudal um bilhete que elle recebeu com grande afflicção e sem surpresa:

Elle: — Senhor. — Esquecereis, eu espero, o que vos disse. Achava-me com o espirito tão conturbado, em tal situação de desordem, que ninguém increparia a confissão que fiz, e da qual vos julgo incapaz de abusar.

D'agui a dois dias serei a senhora Henry Johnson. Confio que não esqueceres esta advertencia, para que eu possa cumprir meu dever com exacção. — Joanna d'Arville.

O navio seguiu viagem, rebocado até Aden; repararam as avarias e depois proseguiu para Bombaim.

Os tristes e desoladores dias em que Joanna e Lutz viviam separados, volveram, enchendo-os de desalento.

Muitas vezes elle tentou falar-lhe mas a joven evitava as entrevistas.

Subjugada, porém por um terror secreto, ella sentia avizinhar-se o termo da viagem.

Bombaim começava a desbordar-se aos olhos de todos, e Joanna, contemplativa, admirava o vasto porto com as lucas, as docas, a fortaleza onde lucilava o sol com toda a magestade de sua belleza. Numerosa multidão estava apinhada no chão; eram typos de diversas classes, trajando costumes diferentes.

Repentinamente Joanna ouviu uma voz pronunciar alegremente: — Adeus, senhora, se algum dia tiverdes necessidade de uma pessoa dedicada, de um amigo, lembrai-vos de Lutz Rebaudal.

Elle respondeu debulhada em lagrimas: — Eu vos agradeço. Adeus, adeus para sempre!

O paquete segue; a joven avista os uniformes encarnados, os bonets brancos, sem distinguir os rostos.

Um lenço violentamente sacudido, lhe atrai a attenção. A senhora Johnson lhe faz ignaes e Joanna correponde-lhe com a mão, surpreendida de não ver a elevada e garbosa estatura de seu noivo.

O paquete ancorou; os passageiros desembarcaram; Joanna e a senhora Hebraud encaminharam-se para o local onde se achava a senhora Johnson, que abraçou entusiasmamente a moça.

— E Henrique? interrogou Joanna.

— Meu filho, replicou a velha, foi convidado para uma caçada de tigres, a qual compareceu por instantes pedidos meus. Deve, porém, regressar no fim da semana.

A physionomia de Joanna assumiu diferentes cores, denotando visível enleio.

— Não vos agasteis, minha filha, pois elle seguiu para a caçada por minha culpa. Tendo Henrique relutado em assentir ao convite dos amigos, eu o aconselhei que accellasse, porque estava segura de que a senhora lhe concederia dois ou tres dias, em consequencia de terem toda a vida para gozar.

— De certo, avançou a moça, nós vamos desfructual-a juntamente.

A senhora Johnson ergueu um centimetro as sobrancelhas, que tinha muito arqueadas e bellas.

— Penso, minha cara filha, que não ha duvida alguma.

— Sim, disse Joanna com firmeza, e, afastando-se alguns passos, accenou a Rebaudal, para que se aproximasse della.

Rapidamente segredou ao ouvido do moço: — Que diria se, sepultando no olvido o passado, se rompendo meu compromisso de noiva, eu me apresentasse livre a vossos olhos?

Elle a olhos estupefactos, e ella repetiu: — Sim, respondel: o que fariás se eu estivesse livre?

— Seria para mim incrível tamanha felicidade, atalhou Rebaudal.

— Mas vós me acietariéis? disse Joanna.

— Sim, respondeu elle com o maior desvanecimento e orgulho; eu vos adoro, Joanna.

A joven impelliu o artista para junto da senhora Johnson, e, apresentando-o, disse: — Ela meu amigo Lutz Rebaudal, compaheiro da viagem, de sobressaltos de terrores e pазares nessa longa travessia que fizemos. O Sr. Rebaudal exhibu-me os mais frisantes e significativos attestados de devoimento. Não o julgaria capaz de preferir uma caçada de tigres a minha companhia, como o fez Henrique, o por isso, senhora, declaro-vos categoricamente, que entre duas affeições eu opto pela mais terna, dedicada e leal. Quando vosso filho voltar da diversão da caça com feliz exito, espero que o consolareis facilmente de uma pequena decepção... Adeus, senhora, adeus!

Joanna tomou o drago de Rebaudal e retirou-se seguida da obediente senhora Hebraud.

Quanto a senhora Johnson, o assombro a tornara insensivel. Olhou para a noiva de seu filho, a qual ia viver longe della.

O instincto natural de irrefreavel indignação, provocou-lhe um gesto inesperado e brusco: sobrepujando-se a todas as conveniencias, esquecendo os principios de civilidade, a senhora Johnson mostrou o punho a Joanna, que quasi não o viu.

Depois, dirigiu seu pensamento para o filho adorado, que naquella momento lutava nas planicies com as feras.

Então bradou com todas as forças de sua colera materna provocada por Joanna.

— Eu bem lh'o tinha dito... Essas francezas são todas as mesmas...

M. GIRARDET.



DOR
de **cabeça**
ou
outra qualquer
dor

GUARAFENO

que se emprega tambem contra a
INFLUENZA E GRIPPE

O GUARAFENO é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

Usa o GUARAFENO. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositos geracs: — PHARMACIA CESAR SANTOS — Rua Santo Antonio 25 e 27 — PARA', BRASIL, e ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives 88 — Rio de Janeiro.

O Maior dos Condimentos Mundiaes



é o molho de Lea & Perrins, picante, appetitoso, economico e de invariavel superfinna qualidade. Bastam umas gotas para que se possa apreciar a comida mais frugal.

MOLHO
de **Lea & Perrins**
Worcestershire
ORIGINAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO ZOOLOGICO

MEZ DE JANEIRO

- 23) Tive um amigo chamado
Symphronu l'into Botelho
Deveras apaixonado
Pelo Vendo e pelo Coelho.



- 24) Um dia inteiro no matto!
Um dia fomos á caça
Nem uma Cabra... Desgracia!
Nem um miserrimo Gato!



- 25) Arrelhados com tal sorte,
Trepamos num babuado.
E d'alli, demos a morte
A um Cachorro, a um Peru...



- 26) Passados poucos minutos,
Houve um caso emocionante!
Chegaram juntos dois brutos,
Um Touro e mais um Elephante.



- 27) Dois tiros, mal disparados,
Fixaram tal confusão.
Que vimos no chão, deitados,
Um Carneiro e mais um Leão.



- 28) Como isso foi, não se sabe.
Não foi visão, não foi péta.
E é melhor que o caso acabo,
Em Macaco e em Borboleta.



DR. ZOOTECHNICO

AMARGO SULFUROSO DO DR. KAUFMANN'S

MÃES POBRES
FRACAS E EXHAUSTAS
SO PODEM
CREAR FILHOS
RACHITICOS E
ENFEZADOS.

O USO DO
AMARGO SULFUROSO
TORNAL-AS-HA
POREM FORTES
E SAUDAVEIS

Preparado por A. P. Ordway
& Co., químicos-fabricantes,
em New-York, E. U. da
America.

Unico agente para o Brasil
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 181 — Rio de
Janeiro.

C. H. MEDIUNS INVISIVEIS

Para obter Diagnosticos de Qual-
quer Moléstia, é só dirigir-se á Cal-
xa do Correio, 1352 (Rio de Janeiro),
do Centro Humanitário acima, man-
dando o Nome, Idade, Profissão, Re-
sidência e um selo de 150 réis para a
resposta.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, a mais
bella revista mensal illustrada, collaborada
pelos melhores escriptores e artistas nacio-
naes.

"Gets-It" Ends All Corns

Just As Good For Calluses.

Thirty seconds after you touch the corn
with this liquid corn remover the itching,
stabbing pain of it stops for all time.

Simple As
A, B, C.

No corn, hard or soft, is too old or too
deeply rooted to resist "Gets-It." Immedi-
ately it dries and shrivels, the edges loosen
from the true flesh and soon you can peel it
right off with your fingers as painlessly as
you trim your nails.

Don't coddle corn pests. Don't nurse and
pamper them. Don't cut and trim them.
Remove them with "Gets-It." At all chem-
ists. Do not be misled. De-
mand the original, genuine
"Gets-It" with this emblem
on every package—a cock's
head on a human foot. Mil-
lions of bottles sold yearly.
Mfd. by E. Lawrence & Co.,
Chicago, U.S.A. Distributors:



Leitura para todos, acha-se á venda o nú-
mero de Janeiro. Preços na Capital,
1\$500; nos Estados, 1\$700.

AGENTES



para carimbos de
borracha, sinetes, da-
tadores, placas gra-
vadas, chapas abor-
tas, clichés para im-
pressão e tudo mais
do ramo. Accella-se
em qualquer ponto
do interior. Boas
commissões. CASA
TOURES, Vasco da
Gama, 62 — RIO.

CALÇADO DADO!

CASA RUTH

204, Rua Uruguayana, 204

(Próximo á da S. Pedro)

23\$000



Superiores botzequins em
kanguru' amarello, para ho-
mem, (de 36 a 44), tres so-
las — artigo de eterna du-
ração — proprios para en-
genheiros, caçadores, lavra-
dores e... pessoas economi-
cas. 45\$000 em qualquer casa.

Pelo correio mais 2\$500 em par. — Pedidos a CARLOS GRAEFF

18\$000



Fortissimos e elegantes sa-
patos em kanguru' preto,
fôcco, em pelica cor de vi-
nho e em kanguru' escuro,
para homem (de 36 a 44).
Artigo de 35\$000, em qual-
quer parte.

ALBUM DE OBRAS

1922

1.º Torneo — Janeiro e Fevereiro

PREMIOS PARA 1.º, 2.º E 3.º LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 72

2-1—Um canto triste que me feriu o coração, ouvi debaixo de uma árvore.
Lord Windsor (S. Paulo)

3-2—A mulher negra, por ocasião do banho, fez uso da planta aromática.
José da Rocha Barretto (Brasília, Acre Federal)

1-2—Encontra-se rio nesta cidade muito distante.
Leão da Zona (Ribeirão)

2-1—Título honorífico merece pelo modo de falar e pela maneira de ensinar.
Gil Virio (Jaboticabal)

Ao Petropolitano:
2-1—Com este agulhão foi que o homem feriu-se na villa.
Heroules (Belém)

Ao Petropolitano:
1-1—Quem diz que Deus não existe, o Deus Eterno, até fala de si mesmo, é um sacrilego que, por suas palavras a esmo, terá o seu castigo lá no Inferno.
Joca Lima (Rio Grande)

2-1—A minha vida folgada consiste moramento no meu amor carinhoso.
Jomano (Juiz de Fora)

Ao Lyrio do Valle:
2 1/2 — 1/2 — O amoroso de dia nunca encontra pretexto para promover uma briga.
Jorge V (Belém)

2-1—Tem uma carranca de raposa aquela maltrona.
J. A. Frankdampfer d'Assis (Itaquy)

2-1—Com a vara de apanhar frutos e com limpa completa V. fará um estalo de lá.
Joc (Campo Belo)

Ao collega e amigo Tancredo de Magalhães:
2-1—O robento dessa noxa amizade está na facilidade de abandonarmos tal vida folgazã.
L. Mazinho (Niterói)

2-1—Este instrumento de pequeno volume encontrei aqui na cidade.
K. Sique (Rosaire)

LOGOGRYPHOS 73 e 74

Aos colegas d' "O Malho":

Na ancã do amor.

De meu album — Março de 1892

Meiga e gentil, mulher de meus sonhos.
— 1, 7, 4, 4, 8

Mimo dos Céus, bendito e santo amor.
— 4, 7, 5

E tu sómente, ó Diva, os meus pozares.
— 9, 8, 4, 7, 1

"Meu" sofrimento eterno, minha dor!
— 9, 6

Eu quisera, mulher, que os teus acismares
— 4, 8, 2, 11, 8
Pudesses bem sondar o meu poder!
Volterias a mim os teus olhares. — 9, 7
Dissipando de amar-me o teu temor.

Tornava-se feliz todo o meu ser.
Todo o meu ser feliz contigo eu via
Si os teus braços se abrissem para os meus!

E na ancã sacrosanta do prazer,
Compaaivo aos teus pés eu cahiria,
Contemplando um olhar dos olhos teus!

Jotame — José Mendonça (Itabayana)

Ao collega Dr. Anquinha:

Um molecão escovado,
Filho da doida Maria. — 1, 11, 2, 8, 7, 11
Foi à casa de um soldado,
Chamado Zé Ventania — 6, 8, 3

Desceu à porta e falou: 4, 2, 6, 12, 5
"Sei" Zé, meu distinto amigo. — 5, 8, 3,
11, 6

Qual a razão da Lolo,
Não quer casar comigo?"

A praça, cabra sem junta. — 7, 11, 6, 11.
Sem dar resposta à pergunta,
Faz que pega o cinturão...

De repente, o mão fedelho
Desconfiado do velho. — 10, 5, 3, 11.
Ligeiro pede perdão.

Lício Laranjeira (Ceará, Alagoinha)

ENIGMAS CHARADISTICOS 75 a 77

O centro, todos nós temos.
E' coisa muito vulgar.
Se é nascido entre os extremos
E' fácil de averiguar.
O todo que está presente,
Sendo roxo, é bem ridente.

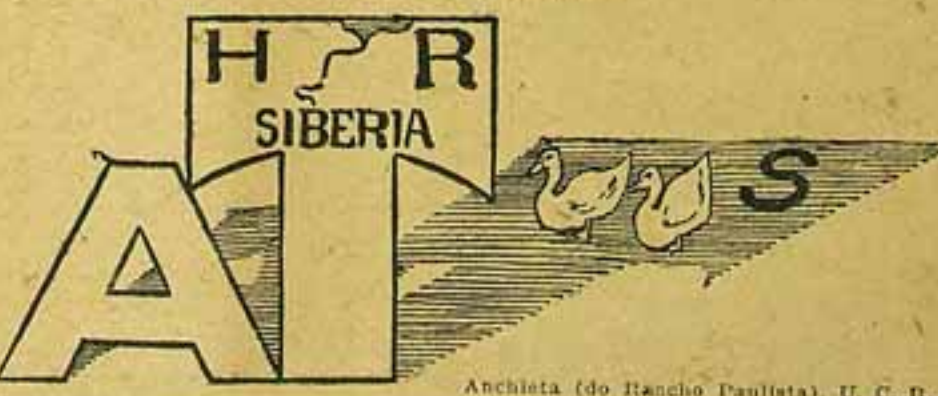
José Florencio (Belém)

Ao collega Tirica, o fugitivo...

Se com grito "Tirica"
Na primeira da charada
Pões uma letra, o que fica
Vaes ver logo camarada.

Surge afinal a terceira
Que outr'ora teve este nome

ENIGMA PITTORESCO 92



Anchieta (do Rancho Paulista), U. C. B.

OS INVISIVEIS

S. P. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada" — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS - Caixa do Correio, 1.125
RIO DE JANEIRO

1-2—O tiro de mosquete que dei na cabeça, foi sufficiente para matar o insecto.

Jocasto (Victoria — R. Grande do Norte)

1 1/2 — 1 1/2 1 — 1 — Acho-me com coragem, não obstante a minha idade de noventa annos para ser senhor de um domínio feudal.

J. M. Pavão Filho

1-1—Um Ninive, para se obter qualquer documento no civil, era necessario um instrumento.

H. Pito (Macau, Rio Grande do Norte)

Ao Carlos Ruy:

2-1—Recebi ordem do Humberto, para promover o festival.

Filibus-111 (Belém)

Ao Chafe dos 3:

2-2—Penetra naquella casa e prende aquelle homem por minha ordem.

Vivio Pedrosa (Belém)

2-2—E' conversas; não designa o acto da assembleia.

Francisco de Azevedo

2-2—A intelligencia é infinita; com ella consigo até ser estúpido!...

Garamufo

2-2—O rio corre paralelo ao rio que passa pelo mirante.

Lord, o soldado desconhecido

2-1—Symbolisa bem; pena é não teres cubecado.

Garibaldi (Bahia)

AVISO

Os prazos terminam: a 4, para os decifradores desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 9, para os outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 15, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 17 para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 19, tudo de Fevereiro, para os da Parahyba até Piahy e para os do Mato Grosso; a 1, para os do Maranhão e Pará; a 6, tudo de Março, para os restantes. As justificações dos pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do n. 1.809:

N.º 21 — Abonção; 22 — Guarda-roupa; 23 — Cangalho; 24 — Annas; 25 — Almada; 26 — Paramento; 27 — Alcançador; 28 — Vampiro; 29 — Entroaxado; 30 — Lettura; 31 — Fugace; 32 — Menecão; 33 — Sonoroso; 34 — Externo; 35 — Domina; 36 — Diamantina; 37 — Nojoso; 38 — Tyroleza; 39 — Hydrophobia; 40 — Pereira; 41 — Misalva trada; 42 — Praga; 43 — Mira; 44 — Lepanto; 45 — Dilogia; 46 — Cavaqueira; 47 — Hydropararias; 48 — Afectotype; 49 — Reclato; 50 — Dois sões não cabem no mundo.

DECIFRADORES

Do n. 1.809:

José Florêncio (Belém), Lyrio do Valle (idem), Neo Mada (Santos), Calpatus (idem), Dapera (Santos), Salsito (Ribeirão Preto), Antonio Olyntho (S. Paulo), Anchieta (idem), Pompeu Junior (idem), Tito Lívio Ferreira (Bica da Pedra), 30 pontos cada um; Dr. Anquilha, Tirica, Carlos, Moringa, Dr. Saulo Pereira (S. Paulo), Solon Amancio de Lima (Belém), Solon Amancio de Lima (Belém), Mlle. Colibri (idem), Carlos Paraldo (idem), Lyriosinho (idem), 29 pontos; Romano (S. Paulo), 26; R. G. H., Petropolitano V. Pasterni Junior (Rio Grande), 22 pontos cada um; Anatolio (Campinas), 21; Lord Whitaker (S. Paulo), 20; Xara da Velha, M. Trinquese (S. Paulo), 19 cada um; Jomans (Juta de Pora), 18; Garamufo, 18; Celera (Santos), 15; Jotama (Itahayana), 14; Felinto Pereira Charão (Boledade), Abel Lion (Campinas Grande), J. A. Frankdampfer d'Assis (Itaquy), 9 cada um; K. Bique (Roselra), 7; Brules (S. Paulo), 26 K. Lima (Minas), Tessa (S. Paulo), 4 cada um.

Que Inferno!

UTERO DOENTE!

Que Soffrimentos Horriveis!
Horriveis!!

Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Suffocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançãos, Falta de Sono, Falta de Appetite, Incommodos do Estomago, Arrotoes frequentes, Azia, Boca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôas, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dores de Cabeça, Dores no Peito, Dores nas Costas, Dores nas Cadeiras, Pontadas e Dores no Ventro, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbido nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na Pele, Certas Feridas, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc., etc. Tudo isto pode ser causado pelas Molestias do Utero!!!

Até o Genio da Mulher pode ficar alterado e ella de alegre que era, passa a ser triste, aborrecida, ranzando-se facilmente pelas cousas mais insignificantes!

Sentindo alguns destes Signaes a Senhora deve logo desconfiar que o seu Utero está soffrendo de Inflamação!

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem!

A prova de que tudo vem do Utero Doente é que com a Cura deste Orgão todos os outros Males desaparecem e a Mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre com a Vida e com o Mundo que lhe parecia durante a Molestia um Verdadeiro Inferno!

Cure-se! Cure-se!!

USE **REGULADOR GESTEIRA!**

Leia: REGULADOR GESTEIRA é o unico Remedio

que cura o Catarro do Utero, as Inflamações do Utero, a Fraqueza do Utero, a Anemia, a Palidez e a Amarelidão das Moças, os Tumores do Utero, as Hemorragias do Utero, as Dores e Colicas do Utero, as Dores dos Ovarios, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dores da Menstruação, a Falta de Menstruação, a Suspensão da Menstruação, a Pouca Menstruação, a Hysteria e os Ataques Nervosos, a Quêda ou Descida do Utero, os Abortos e as Hemorroidas das Senhoras!

Leia Ainda: UTERINA é o unico Remedio que cura

Flores Brancas, os Corrimentos Antigos e Recentes das Senhoras, as Purgações e a Bleorrhagia da Mulher!!

Só! Só! Só e Somento **Uterina** é que cura o Mau Cheiro e o Fétido dos Corrimentos e das Flores Brancas!

Toda Senhora deve ter sempre em sua casa alguns Vidros de **UTERINA** e outros de **REGULADOR GESTEIRA!!**

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Leão da Zona (Ilhéos, Bahia), João Cesar (Mangas, Amazonas), Mestre Marcos (S. Salvador, Bahia).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes escriptores: Leão da Zona (Ilhéos), Chiquinho (Boia Horizonte), Felinto Pereira Charão (Boledade), Dr. Saulo Pereira (S. Paulo), Anatolio (Campinas), Andar (Passos), Nemasio Dutra (Pinheiro), Romano (S. Paulo), Antonio Olyntho (São Paulo).

Bartholomeu José Aponte (Santa Antonio da Jesus) — Por esta vez passa

mas de outra não apuraremos lista de soluções que venha incluída no mesmo papel da correspondencia. Mais uma vez repetimos: lista em papel separado, trabalhos em papel separado, carta em papel separado, embora tudo venha no mesmo envelope. Vamos ver se desta vez fomos comprehendidos.

De Mattos (Bahia) — O collega fax a boa: envia carta para ser entregue a alguém, isto é, fax-nos da correio, e não manda selo!... Consequencia: foi para a posta!... Além disto veio ella fechada: não continha alguma sentença contra nós! Bastou-se assim fosse!... Seriamos os proprios portadores da nossa accusação!... Já é um grande acontecimento na época actual, onde a justiça se reveste de tanta particularidade nos seus menores actos.

João Garamufo — No próximo numero esclareceremos os pontos, que lhe estão confusos na imaginação e responderemos, com vantagem, o topico da carta, em que o collega nos diz que "trazacumpas".

Está ahí uma qualidade que ignoravamos que possuíssemos, e que Garamufo, qual um Cabral de facaria, acaba de descobrir neste oceano de banha que inunda o nosso corpo. Não perde por esperar.

MARECHAL.

As cerimoniaes originaes

Os costumes matrimoniaes da Palestina, observados recentemente por occasião de se verificar o casamento de uma das jovens mais bellas ali residentes, com um rico commerciante, ainda são, sem duvida, uma das tradições mais interessantes dessa antiga cidade.

Nas festas e no ceremonial, que duram geralmente, sete dias, tomam parte, não só as familias do noivo e da noiva, mas todo o pessoal residente nas proximidades.

Principiam segunda-feira e a cerimonia do matrimonio, propriamente dito, só se realiza domingo, ao despoitar da aurora. Só se mandam convites ás pessoas de quem se esperam alguns presentes, mas qualquer póde assistir, desde que isso possa lhe proporcionar satisfação. Os presentes consistem, geralmente, em provisões de arroz, carne, assucar, farinha, café, etc. São estes os presentes mais cotados, devido á necessidade em que se encontra a familia, de dar alimento, durante os sete dias de festas, ás centenas de hospedes que acorrem, durante aquelle periodo, á casa nupcial, com o fim de bailar, comer e cantar, em homenagem aos noivos.

Os homens e as mulheres não se juntam, devido á creença reinante de que as mulheres não são, mentalmente, dignas de trato. Por isso, as lindas damas da Palestina se confinam sempre afastadas.

O sabbado é o dia das maiores festas e é nesse glorioso dia, justamente ás oito da noite, que tem lugar o acto mais solenne: o barbeamento do noivo.

É esse um dos numeros mais importantes dos festejos. Rodado por centenas de homens e mulheres, que fazem um grande alarido, perceptivel sómente aos que estão affeitos a taes cerimoniaes, o barbeiro pratica a operação.

Feita a barba do heróe, fórma-se uma procissão em rumo da igreja, formando em dois de fundo. Primeiro vão oito guardas, seguidos por dez meninos, que levam palmas e candelabros accesos. Em seguida, desfílham quatro sacerdotes revestidos de seus ornamentos sagrados e, por detraz delles, então, vem o noivo, acompanhado do seu pae e de 200 ou 300 homens. Por fim, vêm as mulheres e os meninos.

Idéntica procissão sae, simultaneamente, da casa da noiva, e os dois grupos se encontram num ponto adrede combinado

GALOPANTE



— Aguentará? —

para, então, juntos, demandarem ao templo. E' já meia noite e, então, ás janelas e ás sacadas assomam milhares de pessoas despertadas pelo ruido e pelos gritos dos recém-casados. Está consumado o acto, e, sómente ao despoitar da manhã de domingo, termina a grande festa nupcial de dois palestinos...

VIAGEM POMPOSA

O couraçado "Renown" conduziu dois principes, quando partiu para a India, em Outubro, afim de levar o principe de Galles, na sua visita áquelle Imperio. O principe Carlos, segundo filho do rei da Belgica, foi o segundo membro de casa reinante, na viagem do "Renown".

O principe Carlos está mui bem relacionado com os membros da familia imperial inglesa, porque serviu como official a bordo do navio que recentemente conduziu o principe Jorge, na sua excursão pelo-Mediterraneo.

Onze gatos pretos vão a bordo do "Renown", como mascotes.

O couraçado leva 65 officiaes e 1.250 homens, além de 16 alumnos da Escola de Eastney, que formam o corpo de tambores e pifanos.

O "Renown" carrega, para as recepções, diversas centenas de baixellas, taças, pratos, facas, garfos e colheres. As provisões incluem 112.000 libras de farinha, 15.000 libras de carne para beei, 6.000 libras de salmão e 2.000 libras de biscoitos.

Para uso dos officiaes existe um stock de 105.000 mil cigarros, 2.000 duzias de garrafas de vinho e 9.000 charutos, aos quaes é preciso accrescentar os 5.000 destinados ao principe de Galles. Durante o seu passeio pelo Mediterraneo, o principe preferia, para fumar nas horas do dia, um cachimbo; porém, depois do jantar, elle fazia questão do seu Havana.

Afim de completar esta carga, mensaes remessas têm sido feitas de fumo em folha e desfolhado.

A adega de bordo tambem recebeu a sua grande carga. O "Renown" levou 5.860 galões de rhum e 4.000 galões de uisqui de limão.

Remedio para Asthma

ATTESTADO N. 141

Srs. David Meinicke & Comp.

Declaro que, com optimos resultados, venho ha muito usando a "Solução de Hartmann". Foi, sem duvida, a melhor medicação que encontrei até hoje, combatendo promptamente os mais terriveis accessos da molestia, evitando muitos e em qualquer dos casos deixando o organismo bem disposto para as lutas physicas ou intellectuaes, o que não sóe acontecer com qualquer outra medicação anti-asthmatica.

Olavo Silveira — Alameda dos Andradas n. 60 — S. Paulo.

SO' 3 DIAS SO'

é o tempo preciso para curar a gonorrhéa mais antiga e rebelde com a

Injecção Marinho

Os corrimentos das senhoras desaparecem no primeiro dia de uso — A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

e na RUA SETE DE SETEMBRO 186

Receita para ser bella

**Para o tratamento da pelle a
POMADA RENY é a ultima
palavra.**

**APPROVADA PELA SAUDE
PUBLICA**

Cura sardas, rugas, pannos, manchas da pelle e espinhas, com absoluta garantia, dando seu fabricante 5:000\$000 a quem não obtiver resultado em 8 dias. Com o uso da POMADA RENY a pelle grossa fica fina, a aspera fica macia, a pelle velha fica nova e toda a pessoa que della faz uso appareta a metade da idade que tem. Isto está provado por milhares de attestados de distinctas senhoras do RIO DE JANEIRO e de S. PAULO, onde a POMADA RENY tem muito maior venda do que todos os outros preparados que são vendidos para a pelle (juntos).

Pote 4\$000; duxia, 36\$000.

Pelo correio 5\$000.

**O melhor pó de arroz, o mais
aderente, o mais fino, o de
perfume mais agradável e o
que por mais tempo se conserva
na pelle é o RENY.**

Este é o unico pó de arroz que, sendo fabricado no BRASIL, é tão bom como as melhores marcas francezas, pois o fabricante dos preparados RENY, além de perfumista, é chimico e já trabalhou nas melhores perfumarias da FRANÇA.

Caixa, 2\$500.

Pelo correio 3\$500.

**A LOÇÃO RENY, tão perfumada
como as melhores estrangeiras,
evita a queda dos cabellos e extermina a caspa com absoluta garantia. Esta loção é, ao mesmo tempo, um grande remedio e um fino perfume.**

Vidro, 5\$500.

Pelo correio 7\$500.

DEPIL

E' o unico depilatorio liquido que tira em 5 minutos o cabelo de qualquer parte do corpo, sem irritar a pelle e com absoluta garantia. **DEPIL é infallivel.** Dá-se 10 contos de réis a quem não tirar resultado.

Vidro pequeno 5\$ e grande 10\$ — Pelo correio 6\$500 e 12\$000.

Estes preparados são vendidos em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias do RIO DE JANEIRO, S. PAULO e de outros grandes ESTADOS DO BRASIL.



O meu segredo!...



A ESCOLA DA EXPERIENCIA

O meu segredo é a chave milagrosa que abre as portas da ventura para todas as mulheres. Para mim, a adolescencia foi risonha, a mocidade um encanto e a velhice, agora, é o repouso sereno: tive saude e tenho saude; usei e uso "A Saude da Mulher". E si tambem nossas filhas gozam a felicidade de ser fortes e sadias é por lhes ter eu ensinado estas verdades que aprendi na escola da experiencia:

A SAUDE DA MULHER

é o melhor remedio para tratar e para curar as doenças do Utero e dos Ovarios, seja qual fôr a idade da enferma. "A Saude da Mulher" cura as Mocinhas na passagem de idade, cura as Senhoras de todos os seus incommodos periodicos e é incomparavel para os Males da Edade Critica.